



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
VERACEL CELULOSE

VERACEL

2011

Com 20 anos de atividades florestais no Extremo Sul da Bahia, a Veracel Celulose é uma empresa integrada de produção de celulose branqueada, produzida a partir de fibra curta do eucalipto. É fruto da parceria de duas líderes internacionais no setor de celulose e papel, a brasileira Fibria, resultado da fusão da Votorantim com a Aracruz, e a sueco-finlandesa Stora Enso, ambas com 50% de participação. A empresa está presente em dez municípios da região: Eunápolis, Canavieiras, Belmonte, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Mascote, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália.

Sua fábrica, que iniciou operações industriais em maio de 2005 (as primeiras mudas de eucalipto da base florestal foram plantadas em 1991),

é reconhecida como uma das indústrias mais avançadas do mundo no setor, permitindo a produção de fibra de celulose altamente qualificada.

Nosso compromisso primordial vai além da busca pela melhoria contínua de desempenho, de excelência do produto final e de satisfação dos clientes. Respeitar o meio ambiente, gerar emprego e renda para as comunidades locais, melhorar as condições de vida da população e seguir princípios de sustentabilidade são metas em todos os nossos processos.

A Veracel também tem como premissa valorizar as comunidades e fornecedores das regiões onde atua, promovendo o crescimento compartilhado com suas principais partes interessadas.





Neste Relatório, a Veracel Celulose apresenta a síntese de seus processos, decisões e resultados no ano de 2011. Os dados abrangem a totalidade das suas operações e atividades e referem-se às áreas econômica, ambiental e social, bem como às práticas de governança corporativa, visão estratégica e ações que impactaram seus públicos de interesse. Também ganham destaque as metas alcançadas e os desafios para os próximos anos.

A empresa acredita que o Relatório de Sustentabilidade é um importante instrumento de gestão e de comunicação com a sociedade, compartilhando informações de forma transparente e espontânea.

A produção deste documento segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) na versão G3, que constitui o modelo de produção de relatórios de sustentabilidade mais difundido entre organizações em todo o mundo.

A apresentação dos indicadores estabelecidos pela GRI reflete o processo de aprendizado contínuo mantido pela Veracel e de responsabilidade dos gestores e profissionais da empresa, seus processos e operações.

PERFIL DO RELATÓRIO

Além de indicadores próprios, este documento seguiu as diretrizes para relatórios de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI), sendo considerado pela Empresa como um relato nível B.

		C	C+	B	B+	A	A+
OBRIGATÓRIO	Auto declarado		Com Verificação Externa	✓	Com Verificação Externa		Com Verificação Externa
OPCIONAL	Examinados por terceiros		Com Verificação Externa		Com Verificação Externa		Com Verificação Externa
	Examinado pela GRI		Com Verificação Externa				Com Verificação Externa

Os níveis de aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das suas diretrizes foi aplicado no relato da empresa. Por sua vez, o exame da entidade confirma que o conjunto e número de itens exigidos em cada nível foram cumpridos e que o Sumário ao final do documento é uma representação válida das informações exigidas.

TEMAS DE INTERESSE: MATRIZ DE MATERIALIDADE

A Veracel Celulose acredita que o engajamento com os diversos públicos que se relacionam com a empresa é de extrema importância tanto para a realização da estratégia corporativa quanto para a construção de um ambiente de trabalho saudável e estimulante.

Para a produção deste relatório, o procedimento não foi diferente. Por meio de encontros com colaboradores, imprensa, representantes do poder público, comunidades, entidades de classe e outros públicos de relacionamento prioritário, a empresa coletou informações que serviram como base para a construção da matriz de materialidade, que indica

os temas de maior relevância para os públicos consultados. Além disso, as reuniões contaram com a análise do Relatório de 2010, sugestões de melhorias e alterações no processo de relato.

O Relatório de Sustentabilidade 2011 incorpora o resultado dessas consultas e trata ainda das informações que representam impactos significativos nos aspectos sociais, ambientais e econômicos do negócio e que podem auxiliar na definição de estratégias e planos de ação para melhorar o relacionamento da Veracel com suas partes interessadas.

DIMENSÕES DE RESULTADO	TEMAS DE INTERESSE
DESEMPENHO ECONÔMICO	CONDUTA ÉTICA
	EXPANSÃO DA BASE FLORESTAL E DA UNIDADE INDUSTRIAL
DESEMPENHO AMBIENTAL	OCUPAÇÃO DO SOLO
	EUCALIPTOCULTURA
	PAISAGEM E BIODIVERSIDADE
	CUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÃO
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DESEMPENHO SOCIAL	PROJETOS SOCIAIS
	COMUNICAÇÃO COM PARTES INTERESSADAS
	RELAÇÕES TRABALHISTAS
	SOLUÇÃO DE CONFLITOS



A Veracel nasceu para ser grande. Fruto da união de duas empresas globais, líderes de mercado – Fibria, ex-Aracruz, e Stora Enso – com culturas organizacionais maduras e consolidadas, cujos princípios e experiências nos influenciam diariamente.

No entanto, não estamos estagnados e apoiados nesse histórico. Pelo contrário. As crenças e valores herdados de nossos acionistas nos inspiram, mas ajudam a construir a base para a manutenção de uma postura empresarial em que a regra é assumir compromissos e estabelecer desafios, seguindo a rota do desenvolvimento sustentável.

A começar pelas nossas práticas operacionais, alinhadas com o que há de mais moderno em relação à produtividade, também considera a adequação socioambiental como indicadores de qualidade. A busca

e manutenção de certificações de reconhecimento internacional - obtidas voluntariamente - é o meio pela qual a empresa encontrou para demonstrar, de forma transparente, quais são os princípios que norteiam seu comportamento empresarial.

Mesmo antes do início da operação da fábrica, diretrizes sustentáveis formariam o cerne da gestão da empresa. Em 2003, acionistas e gestores da empresa se reuniram para elaborar a Agenda de Sustentabilidade da Veracel, garantindo um rigoroso equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental. Ano passado, ao comemoramos 20 anos de criação da empresa, tivemos a oportunidade de revisitar esses compromissos e redesenhar nosso planejamento estratégico, assegurando que os próximos anos também serão baseados em uma atuação onde o equilíbrio possa ser vetor de perenidade do negócio.

Nesse sentido, 2011 foi um ano marcante, em que colocamos à prova o desafio de manter a competitividade das operações sem deixar de lado nossos valores. Enfrentamos a crise do mercado internacional, não alcançamos as metas de produção e custos programadas. Mas enxergamos essas dificuldades como um aprendizado para a evolução. Não deixamos de nos colocar como parte integrante das soluções que o Sul e Extremo Sul da Bahia precisam para o seu desenvolvimento. Fato evidenciado pela assinatura do Pacto para o Desenvolvimento da região, com o Governo da Bahia na comemoração do nosso aniversário.

Da mesma maneira, demonstramos como nossa estratégia de sustentabilidade não se limita a melhorar próprias operações. Queremos construir parcerias que possibilitem ampliar os resultados e torná-los mais duradouros e o melhor exemplo disso é o Programa Produtor Florestal.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Antonio Sergio Alipio

Criado em 2003, o primeiro passo foi conquistar a confiança dos produtores. Naquela época, éramos um projeto potencial e era fundamental que acreditassem na Veracel como uma parceira. Além disso, quebraríamos um paradigma ao transformar a prática de atividade rural de curto prazo trazendo uma cultura de árvores com característica de longo prazo.

Fomos mais longe do que imaginávamos. O Programa Produtor Florestal alcançou sua maior conquista em 2011: a dupla certificação - FSC® e Cerflor - do manejo florestal do primeiro grupo de 16 propriedades. Isso demonstra que a empresa está conseguindo compartilhar com a comunidade e demais parceiros o seu próprio processo de amadurecimento, influenciando seus públicos de interesse por meio do seu exemplo.

Buscamos também o relacionamento próximo com nossos colaboradores, cujo comprometimento é determinante para a conquista, por exemplo, de uma produção média de aproximadamente 1 milhão de toneladas anuais de celulose, que tem sido mantida nos últimos anos e que nos coloca 6% acima do previsto nos estudos de viabilidade da fábrica.

Nossa postura profissional é pautada pelo Código de Conduta Veracel. Este documento é oferecido a cada colaborador, assim que é admitido na empresa. São as pessoas que movem a empresa. São fundamentais para a conquista de novos desafios. Além do talento, entusiasmo e comprometimento só fazem sentido se forem colaboradores com ética. Em 2011, fortalecemos este conceito. Contando com os gestores como multiplicadores, garantimos a disseminação do conteúdo e

assinatura dos termos de adesão dos colaboradores à versão atualizada do Código de Conduta.

Nas próximas páginas, será possível conhecer mais sobre a Veracel, mas não se contente apenas com este relatório. Visite o site, agende uma visita, mande pergunta via Fale Conosco. Estamos lançando mão da metodologia do GRI para contar como é a nossa trajetória da Sustentabilidade, mas colocamos à sua disposição todos os nossos canais de comunicação para ouvir a sua opinião. É por meio do diálogo que construímos nosso relacionamento com a sociedade que, ao fim, também é herdeira do nosso legado.

Cordialmente,

Antonio Sergio Alipio





PERFIL DA EMPRESA

MISSÃO

Utilizar práticas sustentáveis e excelência tecnológica para transformar recursos renováveis em fibra de celulose branqueada de alta qualidade.

VISÃO

Ser referência mundial em sustentabilidade.

VALORES

- ✓ Compromisso com resultados;
- ✓ Relacionamentos baseados em diálogo constante, integridade e transparência;
- ✓ Respeito ao meio ambiente;
- ✓ Responsabilidade social;
- ✓ Compromisso com pessoas;

A POLÍTICA DE GESTÃO

Conheça nossa Política de Gestão atualizada. É importante para todos nós conhecer os princípios que norteiam as atividades da empresa aqui no Sul e Extremo Sul da Bahia.

A Veracel Celulose S/A - empresa produtora de celulose branqueada de eucalipto, situada no extremo sul do Estado da Bahia - tem na sustentabilidade das operações o fundamento de suas ações. Os compromissos que norteiam suas atividades são:

- 1 - Promover ações que tornem as operações competitivas, por meio:
 - *da excelência operacional;*
 - *da busca por baixos custos;*
 - *do atendimento constante aos requisitos especificados para os produtos e serviços;*
 - *da manutenção e aprimoramento da satisfação dos clientes.*
- 2 - Promover ações para a melhoria contínua do desempenho do sistema integrado de gestão e de incentivo à participação dos colaboradores na adoção das melhores práticas para prevenção, extinção ou redução de:
 - *geração de resíduos e efluentes líquidos e atmosféricos*
 - *riscos relativos à segurança, à saúde, ao meio ambiente e ao bem-estar individual e social, considerando todas as partes interessadas e/ou associadas às atividades da Veracel.*
- 3 - Cumprir a legislação aplicável às atividades executadas pela Veracel, incluindo os regulamentos, códigos de boas práticas, normas e certificações às quais a Veracel se torne signatária.
- 4 - Incorporar, implementar e manter em suas atividades de manejo florestal e cadeia de custódia os Princípios e Critérios do Conselho de Manejo Florestal - FSC e do Programa Nacional de Certificação Florestal - Cerflor.
- 5 - Promover ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável dos municípios nos quais a Veracel tenha atividades.
- 6 - Manter processo de comunicação permanente e transparente com clientes, fornecedores, empresas parceiras, colaboradores e sociedade e Poder Público.
- 7 - Capacitar seus colaboradores e incentivar a capacitação de seus fornecedores, para desempenharem suas atividades de maneira profissional e responsável face às questões ambientais, de qualidade, saúde e segurança e relações de trabalho.

Antonio Sergio Alipio
Diretor-presidente

PAUTADOS PELA SUSTENTABILIDADE

Produzir fibras de celulose de alta qualidade, com operações competitivas e que garantam um impacto econômico positivo na sua região e no país. Na Veracel, esse objetivo que traduz o sucesso do nosso negócio vem acompanhado de outras metas, consideradas tão ou mais importantes.

A empresa também busca ser uma referência mundial em sustentabilidade e destacar-se como organização ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável. Esse status só pode ser alcançado a partir de ações sistemáticas voltadas para a produção sustentável.

Por isso, todas as nossas operações são orientadas pela Agenda de Sustentabilidade, com a utilização das melhores práticas ambientais na fábrica, nos fluxos internos de produção, nas plantações de eucalipto e na logística. Além disso, as atividades de manejo florestal e da cadeia de custódia cumprem princípios e critérios do Conselho de Manejo Florestal (FSC®) e do Programa Nacional de Certificação Florestal (Cerflor).

AGENDA DE SUSTENTABILIDADE



GERAÇÃO DE EMPREGOS



SOCIAL

Forte compromisso social
(empregador, comunidades,
direitos humanos e
conduta ética)



INCREMENTO ECONÔMICO



OPERAÇÕES SUSTENTÁVEIS



AMBIENTAL

Melhores práticas ambientais nas operações
(industrial florestal e logística)

FORTE GOVERNANÇA
E GESTÃO DE
SUSTENTABILIDADE

DIÁLOGO ATIVO
COM OS PÚBLICOS
DE INTERESSE

VERACEL EM NÚMEROS

NOSSAS PESSOAS

Em 2011, a empresa aumentou em 15% o quadro total de colaboradores e a remuneração chegou a cerca de R\$ 60 milhões. Foram 138 admissões e 108 desligamentos (37 mulheres e 71 homens).

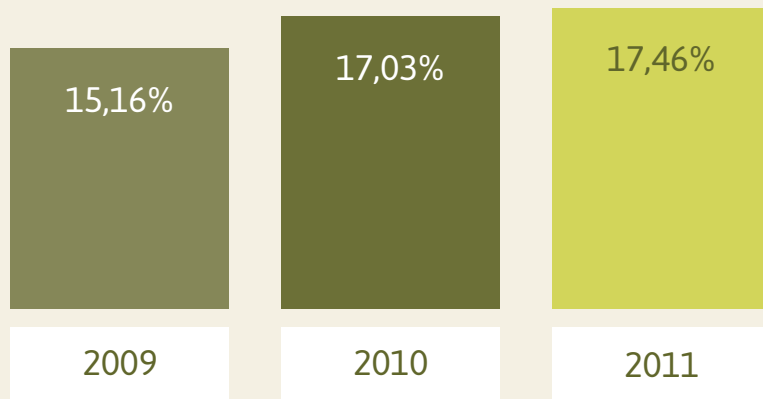
EMPREGOS DIRETOS

	2009	2010	2011
COLABORADORES PRÓPRIOS	695	715	745
PARCEIROS PERMANENTES	2.445	2.517	2.898
TOTAL	3.140	3.232	3.643

REMUNERAÇÃO (EM MILHÕES DE REAIS)

REMUNERAÇÃO TOTAL (COLABORADORES PRÓPRIOS)	50,9
ACUMULADO REMUNERAÇÃO COLABORADORES PRÓPRIOS (2003 A 2011)	301,3

TAXA DE ROTATIVIDADE



NÚMERO TOTAL DE ROTATIVIDADE POR GÊNERO

GÊNERO	DESLIGAMENTOS
MASCULINO	71
FEMININO	37
TOTAL	108

FLORESTAL

A empresa destinou mais de dois milhões de reais para o Programa Mata Atlântica (PMA), que, em 2011, plantou 272 mil mudas de árvores de diferentes espécies. Além disso, a Veracel destina mais de 105 mil hectares para a conservação e proteção da vegetação nativa, sendo que, cerca de nove mil, são Áreas de Alto Valor de Conservação, incluindo a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel.

ÁREAS	2009	2010	2011
TOTAL DE TERRAS (EM HECTARES)	211.676	211.676	211.424
INFRAESTRUTURA	11.048	11.048	11.155
PLANTIO DE EUCALIPTO	90.599	90.599	90.453
DISPONÍVEL PARA PLANTIO	4.661	-	4.429
CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA (INCLUINDO A RPPN ESTAÇÃO VERACEL)	105.367	105.367	105.306

PROGRAMA PRODUTOR FLORESTAL

TOTAL DE ÁREA PLANTADA (2003 A 2011)	20.442 ha
NÚMERO DE PRODUTORES BENEFICIADOS (2003 A 2011)	104
INVESTIMENTO NA FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE FLORESTAS (ATÉ 2011)	R\$ 126.2 milhões
ÁREA DESTINADA À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	17.885 ha
NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS	CERCA DE 400 EMPREGOS (UM EMPREGO A CADA 50 HECTARES DE EUCALIPTO)

PROGRAMA MATA ATLÂNTICA (PMA)

	2009	2010	2011
NÚMERO DE MUDAS PLANTADAS	182.895	294.704	272.081
NÚMERO DE ESPÉCIES NATIVAS UTILIZADAS	79 ESPÉCIES		
TOTAL DE ÁREA REFLORESTADA DESDE O INÍCIO DO PROGRAMA	4.307 ha		
INVESTIMENTO EM 2011	R\$ 2,2 milhões		

MAIS DE TRÊS MILHÕES DE MUDAS PLANTADAS

Dentre as atividades de preservação ambiental desenvolvidas pela Veracel Celulose se destaca, além do Programa de Educação Ambiental, o Programa Mata Atlântica (PMA), que já reflorestou uma área de 4,3 mil hectares com mudas de mais de 70 espécies de árvores nativas na região, dentre estes, 278 hectares no Corredor Ecológico Parque Nacional Pau-Brasil / Parque Nacional Monte Pascoal. Assim, a empresa contribui para o alcance da meta de conexão entre as duas unidades, além de atender às diretrizes do Pacto da Mata Atlântica. Anualmente, são reflorestados no mínimo 400 hectares de Mata Atlântica através do PMA.

ESTRADAS

CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO	858,9 Km
TOTAL DE INVESTIMENTOS	R\$ 15,5 milhões

INDUSTRIAL

Tecnologias avançadas estão presentes nas áreas industriais da Veracel, permitindo que a empresa alcance bons resultados na geração de energia, consumo de água e redução de emissões.

O controle de emissões atmosféricas do processo produtivo atinge eficiência de 99% na retenção de partículas sólidas suspensas no ar. O trabalho também é focado na redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Em 2011, 3,5 mil toneladas de CO₂ deixaram de ser lançadas na atmosfera.

Na área de energia elétrica, a empresa é autossuficiente, alcançando a produção de 900 mil MWh/ano. O excedente é destinado para a EKA,

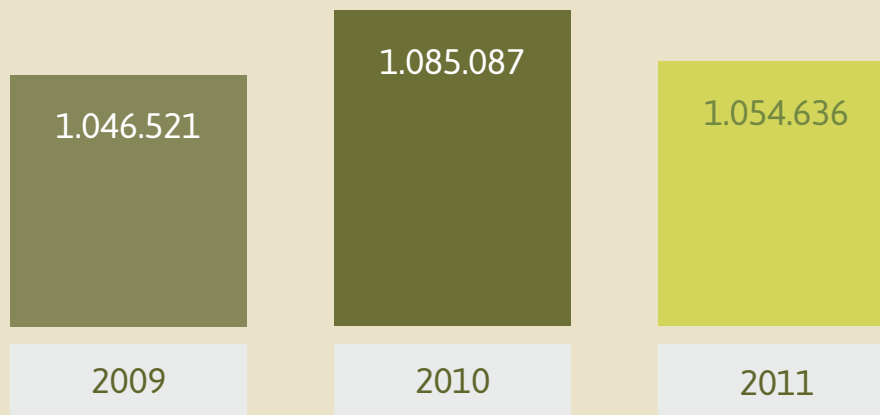
empresa localizada ao lado da fábrica, e para o sistema de distribuição nacional de energia. Este excedente, cerca de 40% da geração total, já é capaz de abastecer uma cidade de 400 mil habitantes (considerando o padrão de consumo de energia da região de 0,8 MWh/hab/ano). Para completar, a Veracel registra baixo consumo específico de água e baixa geração de efluentes: 29 e 25 m³ de água por tonelada de celulose produzida, respectivamente.

Para 2012, a meta é superar o recorde de produção de celulose e alcançar a marca de 1,1 milhão de toneladas.

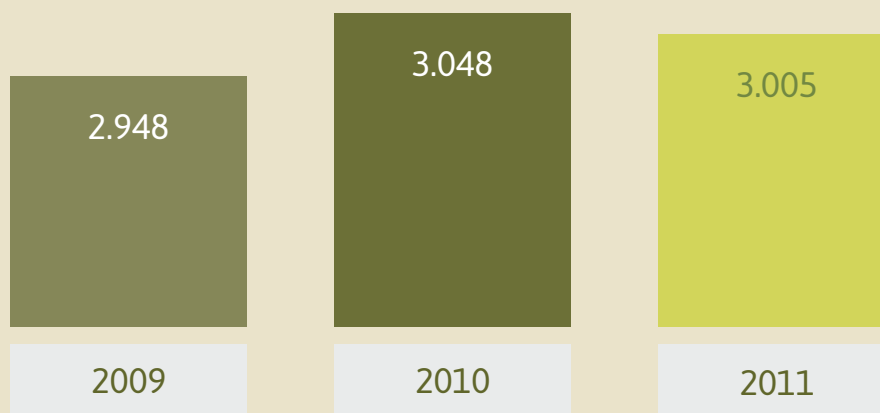


Para 2012, a meta é superar seu recorde de produção de celulose e alcançar a marca de 1,1 milhão de toneladas.

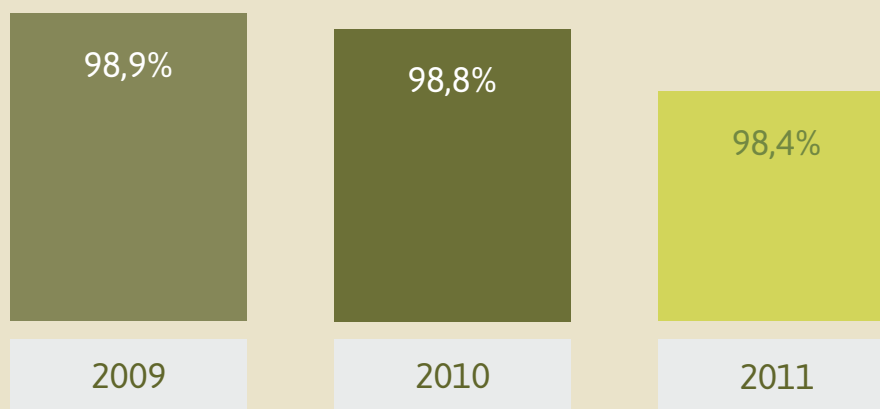
PRODUÇÃO DE CELULOSE (EM TONELADAS SECAS AO AR)



MÉDIA DIÁRIA DE PRODUÇÃO DE CELULOSE (EM TONELADAS SECAS AO AR)



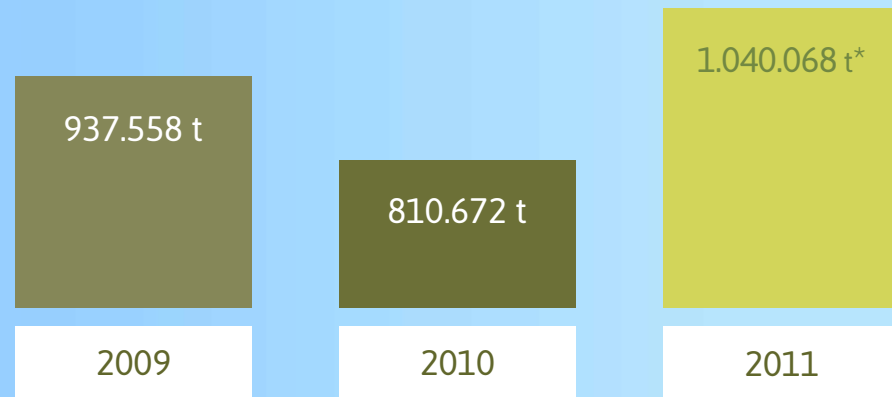
ÍNDICE DE QUALIDADE PRIME:



TERMINAL MARÍTIMO DE BELMONTE (TMB)

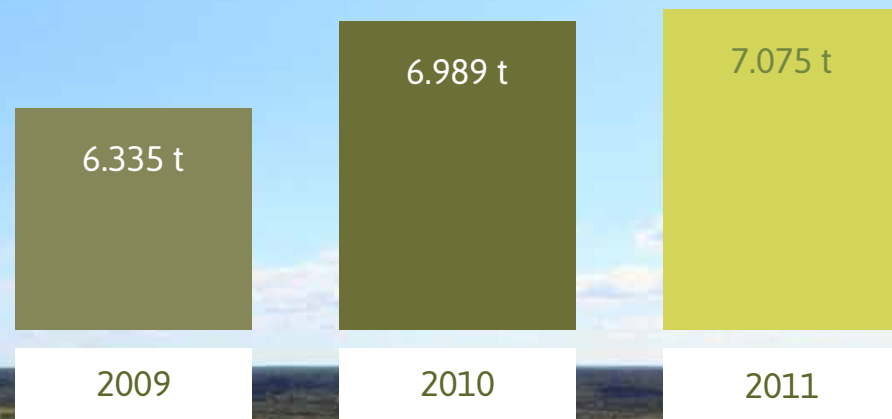
Localizado a 60 quilômetros da Fábrica, transporta a celulose por barcaças até o Portocel, porto especializado no embarque de celulose, no Espírito Santo. O TMB foi construído com o objetivo de reduzir os custos no escoamento da produção de celulose, além de ser uma alternativa ambientalmente adequada: cada viagem realizada por uma barcaça representa a redução de 384 viagens de carretas pela BR-101.

VOLUME ESCOADO DE CELULOSE:



* Em 2011, 1 milhão de toneladas foram escoadas via barcaça e cerca de 14 mil toneladas via rodovia.

VOLUME MÉDIO TRANSPORTADO POR BARCAÇA:



SUSTENTABILIDADE

A Agenda de Sustentabilidade da Veracel traça direcionadores para a gestão das operações, buscando competitividade e qualidade também sob a perspectiva socioambiental. Mais que seguir padrões, a empresa almeja novas soluções a partir de lições aprendidas nos 20 anos de atuação no Sul e Extremo Sul da Bahia.

Como princípio básico, a empresa possui todos os licenciamentos necessários à instalação e

ao funcionamento de suas atividades florestais, industriais e de logística e mantém um diálogo permanente com seus públicos estratégicos, prezando pela ética e pela transparência nesses relacionamentos.

E é dentro desse contexto que, em 2011, a Veracel investiu R\$ 10,8 milhões em ações sociais e ambientais.



BALANÇO DOS PROGRAMAS DE RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES - 2011

PROGRAMA	DESCRIÇÃO	RESULTADOS 2011
FALE CONOSCO	Registra como a Veracel recebe e trata questões dos seus públicos de interesse. É mais que uma oportunidade para esclarecer dúvidas, o canal oferece informações que aproximem a empresa das comunidades com quem se relaciona.	2.091 MENSAGENS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA VERACEL (PEAV)	É uma das ações socioambientais da empresa como foco na capacitação de profissionais de educação infantil e ensino fundamental de escolas da região, por meio de seminários e treinamentos. Em 2011, em comemoração ao "Ano Internacional das Florestas", o programa promoveu exposição de esculturas, réplicas de animais e cenários interativos sobre a Mata Atlântica, estimulando os visitantes a pensar sobre a realidade da fauna e flora da floresta.	541 PROFESSORES, 15 MIL ALUNOS DE 70 ESCOLAS, EM SEIS MUNICÍPIOS
PROGRAMA DE GERAÇÃO DE RENDA	Série de projetos comunitários com foco na geração de renda promovidos pela comunidade com apoio da Veracel. São organizados a partir do diálogo construtivo entre a iniciativa privada, o Poder Público e a sociedade, em um movimento consciente na busca por soluções que visam ao desenvolvimento sustentável das comunidades situadas na área de influência da empresa.	9 PROJETOS, EM 8 COMUNIDADES, BENEFICIANDO 464 CHEFES DE FAMÍLIA
PROGRAMA DIÁLOGO COM AS COMUNIDADES	Base do relacionamento sistemático mantido pela Veracel com as comunidades indígenas sediadas na área de influência da empresa. São 17 aldeias, congregando cerca de 15 mil índios com os quais a empresa mantém parcerias para a preservação da cultura tradicional, apoio à educação indígena, inclusão digital e proteção de direitos humanos.	787 PESSOAS EM 8 MUNICÍPIOS
PROGRAMA DIÁLOGO COM COMUNIDADES TRADICIONAIS	Base do relacionamento sistemático mantido pela Veracel com as comunidades indígenas sediadas em locais próximos às áreas da empresa. Independente da situação legal das terras indígenas, todos os cerca de 15 mil índios da região são tratados com respeito e recebem contribuições para o desenvolvimento de suas aldeias.	17 COMUNIDADES, 171 VISITANTES
DEMANDAS SOCIAIS	A Veracel recebe as solicitações de apoio ou patrocínio das comunidades onde atua para ações de curto prazo. Essas solicitações devem ser apresentadas por entidades e instituições juridicamente constituídas e o seu atendimento depende da disponibilidade de recursos. São priorizadas as áreas de saúde, educação, cultura, geração de renda e meio ambiente.	297 RECEBIDAS, 74 APROVADAS, BENEFICIANDO 12 CIDADES
PROGRAMA DE VISITAS À EMPRESA	A empresa abre as portas das suas unidades para as comunidades vizinhas como forma de manter diálogo ativo e transparente com seus públicos de interesse.	991 VISITANTES
PROGRAMA DE VISITAS À ESTAÇÃO VERACEL	Da mesma forma, a RPPN Estação Veracel, ponto focal de preservação ambiental da empresa, recebe visitantes para proporcionar ao público o entendimento sobre os princípios, valores e importância da conservação ambiental. Ao mesmo tempo, enriquece assegura que os objetivos de manejo da área sejam alcançados, com a conscientização das pessoas da região.	1.049 VISITANTES

PRIORIDADE INEGOCIÁVEL

Além do Sistema de Gestão Ambiental ser certificado na NBR ISO 14001, todo manejo florestal e a Cadeia de Custódia são certificados em FSC® e Cerflor.

Desde 1998, mantemos a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel, uma das maiores áreas privadas de Mata Atlântica do Brasil, com 6.069 hectares de mata nativa preservados.

Focado nos colaboradores e fornecedores, promovemos ações de incentivo à adoção das melhores práticas para a redução de geração de resíduos, efluentes líquidos e atmosféricos e de riscos relativos à segurança, à saúde, ao meio ambiente e ao bem-estar individual e social.

E como parte do nosso compromisso com a cadeia produtiva, os produtores participantes do Programa Produtor Florestal (PPF) estão passando pelo processo de certificação FSC® e Cerflor, garantindo 100% de madeira certificada para a produção de celulose.

1991

- Início das atividades da Veracel Celulose, ainda como subsidiária da Odebrecht.
- Primeiras aquisições de terras no sul da Bahia.

1992

- Início do plantio de eucaliptos.

1996

- Obtenção de licença ambiental para criação de fábrica de celulose.

1997

- Associação entre a Odebrecht e a empresa sueca, Stora.

1998

- Criação da RPPN Estação Veracel.
- Mudança de razão social da Empresa, que passa a se chamar Veracel Celulose S/A.

1999

- Fusão da Stora com a Enso (Finlândia), formando a Stora Enso.

2001

- Iniciada a construção do Terminal Marítimo de Belmonte (TMB).
- Começam as operações de colheita florestal.

2002

- Odebrecht deixa de ter participação na empresa, que passa a ter controle dividido entre a Stora Enso e a Aracruz Celulose.

LINHA DO TEMPO

2003

- Obtenção da NBR ISO 14001:2004 para área florestal.
- Obras de construção da Fábrica são iniciadas.

2005

- Início das operações industriais.
- Certificação de manejo florestal e cadeia de custódia pelo Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).
- Criação da Rede de Percepção de Odor.

2006

- Recertificação na NBR ISO 14001.

2007

- Ampliação e modernização do viveiro de produção de mudas de eucalipto.

2008

- Certificação FSC® (Forest Stewardship Council).
- Certificação da Cadeia de Custódia FSC®
- Conselho Brasileiro de Manejo Florestal.
- Comemoração de dez anos de inauguração da RPPN Estação Veracel.
- Iniciado processo de licenciamento ambiental para construção de nova fábrica, com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas anuais.

2009

- Plano de Manejo da RPPN Estação Veracel é aprovado.
- Veracel obtém licença de operação para ampliar capacidade de produção de sua fábrica de 900 mil para 1,2 milhão de toneladas por ano.
- Adesão ao Pacto da Mata Atlântica.
- Votorantim Celulose e Aracruz Celulose e Papel se associam e formam a Fíbria, que controla metade da empresa.

2010

- Recertificação FSC® e Cerflor.
- Criação do programa de Visitas para a Comunidade no Terminal Marítimo de Belmonte (TMB).

2011

- Veracel completa 20 anos.
- Assinatura do Pacto de Desenvolvimento do Extremo Sul da Bahia com o governo do estado.
- Produtores do Programa Produtor Florestal (PPF) conquistam dupla certificação de manejo florestal.
- Veracel conquista dois prêmios de Desempenho Ambiental Fieb (Produção Mais Limpa - Gestão de Resíduos / Educação Ambiental - PEAV)
- Realização de audiências públicas para apresentar à comunidade o processo de licenciamento ambiental do projeto de expansão da empresa.

PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO

A manutenção de relações éticas, transparentes e de confiança com os nossos públicos de relacionamento é um dos pilares da sustentabilidade dos negócios da Veracel. Temos o compromisso de atuar em parceria com cada grupo estratégico, respeitando e valorizando suas características e especificidades.

Para isso, dispomos de uma série de iniciativas e canais para a manutenção de um diálogo

permanente e transparente com esses públicos, promovendo reuniões, eventos e projetos. Também é prática compartilhar boas iniciativas e estimular o desenvolvimento conjunto, trabalhando para construir processos sustentáveis que sejam valiosos tanto para a cadeia produtiva quanto para a sociedade.



Em nossa página (www.veracel.com.br) na internet, podem ser acessados os nossos **Relatórios de Sustentabilidade** (2008, 2010, 2011), **Análise de Sustentabilidade** (2009) e **Plano de Manejo Florestal**.



PÚBLICOS DE INTERESSE



VERACEL II

Após quatro anos de trabalho junto ao órgão licenciador do estado, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), estamos otimistas com a perspectiva de conquistar, em 2012, a licença prévia* para o começo da implantação do projeto de expansão da Veracel.

Essa liberação é uma etapa primária e fundamental para a continuidade dos estudos para o empreendimento. Esse assunto é tratado com muita expectativa, pois os ganhos com a nova linha de produção serão bastante significativos.

Hoje temos uma fábrica de apenas uma linha e fator de escala menor do que os últimos grandes projetos feitos na América do Sul. Com a expansão, além de garantirmos nossa competitividade, poderemos estabelecer uma sinergia entre a unidade atual e a que será construída, favorecendo a estabilidade operacional da planta industrial.

Além disso, pela alta produtividade e pelas perspectivas de crescimento contínuo do setor, aliada à possibilidade de agregar todo o conhecimento e aprendizado que tivemos nos últimos sete anos com a linha de produção atual, tenho a certeza de que alcançaremos excelentes resultados econômicos e de produtividade.

Só vejo vantagens nessa ampliação, uma vez que o projeto gera inúmeras oportunidades para o desenvolvimento local. Além dos dez municípios com os quais já possui interface direta, a Veracel chegará a mais seis novos municípios. Consequentemente, teremos mais oportunidades para ampliar o relacionamento e as ações de desenvolvimento regional.

Ari da Silva Medeiros
Diretor de Operações

* Concedida pelo Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) no dia 14 de março de 2012.

A ampliação da Veracel Celulose vai gerar cerca de quatro mil empregos diretos, sendo importante

componente para um novo ciclo de desenvolvimento no Sul e Extremo Sul da Bahia.

STATUS DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO

PRIMEIRO SEMESTRE 2012	PREVISÃO DE EMISSÃO DA LICENÇA PELO INEMA
AGOSTO 2011	AUDIÊNCIAS PÚBLICAS: QUATRO EDIÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE 3.450 PESSOAS
JUNHO 2010	OFICINAS PÚBLICAS: QUATRO EDIÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE 850 PESSOAS PARA DISCUSSÃO DO PRIMEIRO RELATÓRIO DA EIA
JUNHO 2009	APROVAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA PELO CEPRAM
MARÇO 2009	OFICINAS PÚBLICAS: QUATRO EDIÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE 650 PESSOAS PARA DISCUSSÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA
DEZEMBRO 2007	PROTOCOLO DO PEDIDO DE LICENCIAMENTO DO EMPREENDIMENTO

NÚMEROS DA PROPOSTA DE EXPANSÃO

	LICENÇA ATUAL	LICENÇA PRETENDIDA	LICENÇA ATUAL* LICENÇA PRETENDIDA
ÁREA PRÓPRIA (EM MIL HECTARES)	96	92	188
PRODUTORES FLORESTAIS (EM MIL HECTARES)	23	15	38
TOTAL	119	107	226
PRODUÇÃO DA FÁBRICA: CELULOSE BRANQUEADA DE EUCALIPTO (EM MILHÕES DE TONELADAS/ANO)	1,2	1,5	2,7

NOSSO NEGÓCIO

As operações da Veracel abrangem todas as fases da produção de celulose, que vão desde o plantio do eucalipto, passando pela fabricação e logística, até a entrega do produto final à Fibria, que o vende junto com seus volumes de produção, e à Stora Enso, que leva a celulose até suas unidades produtoras de papel ao redor do mundo. A produção integrada permite reduzir custos e desenvolver as melhores práticas nos processos florestal e industrial, com utilização de equipamentos de alta tecnologia com mínimos impactos ambientais.

Inaugurada em setembro de 2005, a fábrica da Veracel tem licença ambiental para produzir 1,2 milhão de toneladas de celulose branqueada de eucalipto por ano. Nesse processo, 100% da madeira é certificada pelas normas FSC® e Cerflor.

Toda a base florestal tem seu Sistema de Gestão Ambiental certificado na norma NBR ISO 14001.

Para escoamento da produção, a Veracel conta com o Terminal Marítimo de Belmonte, de onde a celulose sai até o Terminal Marítimo Portocel (Terminal Especializado Barra do Riacho S/A - Portocel), no Espírito Santo. De lá, seguem para o mercado internacional, especialmente Europa, Estados Unidos e Ásia.

Em 2011, a produção total da empresa foi de aproximadamente R\$ 1 milhão de toneladas de celulose, com média diária de 3 mil toneladas. Para 2012, a meta é registrar números recordes e ultrapassar 1,1 milhão de toneladas, sem deixar de lado valores prioritários para a organização, como segurança, qualidade e conformidade com aspectos socioambientais.

1.054.636 t.

PRODUÇÃO TOTAL EM 2011





CONHEÇA A PRODUÇÃO

A primeira etapa do processo é florestal e vai da escolha do clone ao encaminhamento da madeira para a fábrica. Quando o eucalipto chega à Fábrica, tem início a fase industrial.

PROCESSO DE PRODUÇÃO FLORESTAL





1



TECNOLOGIA E PESQUISA

Os profissionais que trabalham na área de pesquisa da Veracel selecionam os clones (cópias idênticas de material genético)

de eucalipto que têm a maior produtividade por hectare (área) plantado.

2



BROTOS SÃO TRANSFORMADOS EM MINIESTACAS E MUDAS

Os brotos dos melhores clones de eucalipto são coletados para produzir as estacas (parte da planta utilizada para multiplicação). As mudas são colocadas em tubetes plásticos com uma mistura de cascas de

arroz carbonizadas, vermiculita (um tipo de mineral) e adubo.

Ficam por um tempo na estufa para crescimento e adaptação para depois serem levadas para o campo.

3



SOLO É PREPARADO PARA RECEBER AS MUDAS

As técnicas utilizadas pela Veracel buscam gerar o mínimo de impacto possível e, por isso, o solo é preparado com o auxílio de máquinas equipadas com um subsolador. Trata-se de uma

haste, cuja função é romper uma camada de 60 a 90 centímetros no solo para facilitar o enraizamento das mudas que serão plantadas. Além disso, é aplicado o fosfato, que é um fertilizante.

4



MUDAS SÃO PLANTADAS COM A AJUDA DE MÁQUINAS

As máquinas plantadeiras são acopladas a tratores e colocam as mudas no solo. Elas também fazem a adubação à base de nitrogênio,

fósforo e potássio, e aplicam um gel pré-hidratado nas plantas para reter a umidade absorvida pelas raízes, substituindo a irrigação.

5



CUIDADOS COM O PLANTIO DO EUCALIPTO

Seis meses depois, outras atividades de manutenção da floresta começam a ser feitas: monitoramento permanente de pragas e doenças e realização

de aceiros que consistem na limpeza de faixas nas divisas de terrenos para evitar incêndios.

6



COLHEITA FEITA COM A AJUDA DE MÁQUINAS

Em média, a cada sete anos depois do plantio, é a vez das harvesters entrarem em ação. Elas são as máquinas que cortam, descascam e dividem o tronco do eucalipto em toras de seis metros de comprimento cada. As cascas, galhos e folhas ficam no campo, pois

funcionam como nutrição e proteção do solo.

Na sequência, entram em cena as *forwarders*, outras máquinas utilizadas para empilhar o eucalipto na beira da estrada para ser carregadas em caminhões.

7



TORAS SÃO LEVADAS PARA A FÁBRICA

Caminhões especiais transportam as toras de eucalipto até a fábrica, onde a

madeira passa por um processo industrial para a extração da celulose.

PROCESSO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL





8



PRIMEIRO O CAVACO

As toras de madeira que chegaram à fábrica são lavadas e colocadas nas máquinas denominadas picadores, onde elas são cortadas e viram cavacos (pequenos pedaços de madeira). Os cavacos ainda

passam por peneiras para separar frações que não vão para o processo de cozimento e são colocados na pilha de biomassa, utilizada para a produção do vapor e da energia que abastece a fábrica.

9



COZIMENTO SEPARA AS FIBRAS DE MADEIRA

Os cavacos selecionados nas peneiras vão para o cozimento no digestor, onde as fibras de madeira são misturadas a produtos químicos alcalinos.

Essa mistura é mantida em alta temperatura e pressão. Ao final do tempo de cozimento, obtém-se a polpa de celulose de cor marrom e um líquido muito escuro, denominado licor

negro, contendo os produtos dissolvidos da madeira e os reagentes químicos adicionados durante o cozimento.

A polpa marrom segue para o processo de lavagem e branqueamento, e o licor negro, para o processo de recuperação dos reagentes químicos do cozimento.

10



RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS

O licor negro é enviado para um sistema de recuperação, onde passa por um processo de evaporação para retirar o excesso de água aumentando sua concentração para queima. Na sequência, vai para a Caldeira de Recuperação. A queima desse licor possibilita a recuperação de reagentes

químicos (parcela inorgânica) que voltam para o processo de cozimento, um dos fatores que faz com que o processo seja ambientalmente viável. Além disso, a queima da parcela orgânica deste licor possibilita a geração de vapor e de energia elétrica suficientes para fazer funcionar toda a fábrica.

11



CELULOSE É BRANQUEADA

A polpa marrom, gerada no cozimento, já é a celulose. Mas os clientes precisam de uma celulose de elevada alvura. Para isso, ela passa por uma série de lavagens e tratamentos com reagentes químicos

específicos para branqueamento, a partir da tecnologia ECF (Elementar Chlorine Free), livre de cloro elementar (gás cloro), além do processo de remoção de impurezas.

12



SECAGEM E ENFARDAMENTO

A Celulose, já branqueada, passa por um processo de secagem para retirar o excesso de água. Para isso, a polpa de celulose é colocada sobre uma tela, permitindo a passagem da água e retendo as fibras que

formam uma folha de celulose úmida. Essa folha ainda passa por uma série de prensas para a retirada da água e vai para o secador a ar quente. Depois de seca, ela é cortada e embalada para transporte.

13



ENTREGA DO PRODUTO

A produção da celulose é transportada em caminhões somente até o Terminal Marítimo de Belmonte (IM13), que fica a 60 quilômetros da

fábrica. De onde seguem em navios barçaça para um porto no Espírito Santo, o Portocel, de onde vai para diferentes fábricas no exterior.



MAPA DE ATUAÇÃO

BRASIL - BAHIA - EXTREMO SUL





GOVERNANCE
COMMITTEE





PERMANENÇA

ORPORATIVA

Trabalhar com transparência e ética é a diretriz escolhida pela Veracel para desenvolver a gestão de seus negócios e garantir os melhores princípios de Governança Corporativa.

A Veracel Celulose é uma empresa de capital fechado e produz exclusivamente para os seus acionistas: Fibria e Stora Enso. Sua governança é moldada pela atuação do Conselho de Administração, responsável pela supervisão da gestão, estabelecimento de estratégias de negócio e da definição de investimentos.

Representado por integrantes dos acionistas, grupos de suporte e auditoria externa, o Conselho também tem como atribuição eleger a diretoria da empresa e ratificar a nomeação dos auditores independentes escolhidos pelo Comitê de Auditoria da Veracel.

A empresa mantém o programa de Compliance, compartilhado com colaboradores, parceiros e fornecedores. O programa rege o comportamento corporativo no cumprimento das leis brasileiras e boas práticas internacionais. Da mesma forma, para garantir a proteção adequada dos interesses sociais, compartilha com esses públicos o Código

de Conduta, que traz procedimentos relacionados aos cuidados com a informação corporativa, relação com fornecedores, concorrentes e governo, fraudes, práticas discriminatórias e política de direitos humanos, inspirados nos nove itens do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 2011, 100% dos colaboradores da Veracel participaram de treinamentos sobre o Código de Conduta.

Para assegurar a potencialidade da geração de riqueza, sem prejudicar as próximas gerações, o Código também promove, como diretriz, o respeito ao meio ambiente e às comunidades, incentivando a adoção de políticas de preservação e redução dos possíveis impactos das atividades desenvolvidas.

Ainda seguindo as melhores práticas da gestão de riscos, a Veracel mantém o Canal de Comunicação Anônima, em que os colaboradores podem denunciar fraudes relativas à contabilidade, controles internos, auditorias e demais infrações ao código de conduta.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TITULARES

CARLOS AUGUSTO LIRA AGUIAR - PRESIDENTE
JUAN CARLOS BUENO
FRANCISCO VALÉRIO
MARCELO STRUFALDI CASTELLI
SÉRGIO DUARTE PINHEIRO
MARIA CLARA ALVES DE ASSIS

SUPLENTES

JOÃO FELIPE CARSALADE
MARKUS RAURAMO
JOUKO ALVAR KARVINEN
HANNU ALALAURI
MAILSON FERREIRA DA NÓBREGA
OTÁVIO CARDOSO FERNANDES PONTES

DIRETORIA E ADMINISTRAÇÃO GERAL

DIRETOR PRESIDENTE: ANTONIO SERGIO ALIPIO
DIRETOR DE OPERAÇÕES: ARI DA SILVA MEDEIROS
DIRETOR FLORESTAL: SÉRGIO DA SILVEIRA BORENSTAIN
DIRETOR FINANCEIRO: ANDERSON SOUZA
DIRETOR INDUSTRIAL: ARI DA SILVA MEDEIROS

DIREITOS HUMANOS

A Veracel se posiciona totalmente contra o trabalho infantil e análogo à escravidão e possui cláusulas contratuais específicas sobre a proibição de tal prática em seus fornecedores e parceiros. O monitoramento desses requisitos legais é contínuo, por meio de auditorias internas e externas, aplicação das diretrizes do Código de Conduta e realização de treinamentos que envolvem aspectos de Direitos Humanos.



As contribuições feitas nos exercícios anteriores estão à disposição para consultas públicas no site do Tribunal Superior Eleitoral (www.tse.gov.br).

DOAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM CAMPANHAS POLÍTICAS

Desde 2008, a Veracel não faz contribuição financeira para partidos políticos ou apoia candidaturas. Quando isso foi feito, obedeceu rigorosamente o que determina a legislação brasileira em relação a financiamentos de campanhas eleitorais.







DESEMPENHO
ECONÔMICO

Em 2011, sentimos os efeitos da crise internacional. Essa é uma realidade que não está distante da Veracel, pois somos uma organização essencialmente exportadora, que sofre com a instabilidade do dólar e a apreciação do Real.

No entanto, mesmo nesse momento difícil e apesar de algumas dificuldades operacionais, conseguimos entregar um resultado que, se não foi o melhor de todos os tempos, foi bastante satisfatório. Resultado que é fruto do esforço interno da empresa e dos colaboradores.

Esse, aliás, é um dos aspectos que nos motiva a ter otimismo para os próximos anos. Sabemos que 2012 e 2013 vão ser períodos difíceis para todo o mercado até que a crise e seus efeitos passem. No entanto, quando olho para nossas equipes, vejo um grupo comprometido em superar desafios. Toda a Veracel está unida e imbuída nesse objetivo.

Além disso, outra característica que considero diferencial no mercado, e que hoje é parte da mentalidade de todos aqui dentro, é a aplicação da sustentabilidade nas nossas operações. Quem não mantiver práticas sustentáveis em seus processos não vai sobreviver ao mercado. E, nesse sentido, podemos dizer orgulhosamente que a Veracel é referência. Tanto que nossa celulose é alvo da preferência de compradores internacionais, justamente por ser resultado de uma produção que respeita o meio ambiente, agregando valor ao produto.

Anderson Souza
Diretor Financeiro



QUEBRANDO PARADIGMAS NA ATIVIDADE RURAL

Em 2011, um grupo de 16 produtores florestais do Programa Produtor Florestal da Veracel (PPF) registrou uma conquista inédita no país. Eles foram reconhecidos com dupla certificação em Manejo Florestal: *Forest Stewardship Council* - FSC® e Programa Brasileiro de Certificação Florestal - Cerflor.

A adoção das normas, que são voluntárias, traz um impacto positivo para esses produtores, ao colocá-los em linha com as práticas mais valorizadas pelo mercado e pela Veracel Celulose. É a comprovação de conformidade de sua produção com os melhores padrões ambientais e a transformação da sua matéria-prima em um produto reconhecido em todo o mundo como resultado de um processo economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente adequado.

Além disso, estabelece um novo patamar de maturidade para o Sul e Extremo Sul da Bahia no que diz respeito à gestão de propriedades rurais.

As certificações são resultado de um trabalho iniciado em 2009, quando, diante da crescente demanda de matéria-prima certificada para a produção de celulose, a Veracel e os produtores, por meio da Associação dos Produtores de Eucalipto do Extremo Sul da Bahia (Aspex), perceberam a oportunidade de evoluir seu negócio. Primeiramente, contrataram empresa especializada para implantação dos princípios e critérios das normas em suas propriedades. Em seguida, acionaram as instituições responsáveis pela concessão dos certificados.

Por alguns meses, suas áreas de plantio foram submetidas a uma rigorosa vistoria de auditores e especialistas do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), concede certificações florestais de acordo com o sistema de avaliação FSC®, e do Bureau Veritas Certification (BVC), que atesta a conformidade com o padrão do Cerflor.

PROGRAMA PRODUTOR FLORESTAL (PPF)

Além dos benefícios aos produtores, a dupla certificação faz do Programa Produtor Florestal da Veracel referência para o setor florestal, pois, além de servir de exemplo para outras ações semelhantes, confere aos produtores rurais da região importante diferencial em seu produto: responsabilidade socioambiental e qualificação para o mercado.

Criado em 2003 para incentivar a produção local de eucalipto, o PPF, inicialmente, tinha o objetivo de fortalecer a economia local, diversificar a geração de emprego e renda dos produtores e suprir parte da demanda de matéria-prima da indústria de base florestal da região. Ao longo dos anos, o programa foi evoluindo e a iniciativa foi indicando a possibilidade de mais benefícios aos produtores, culminando com a dupla certificação de manejo florestal.

Atualmente, o programa possui 104 produtores florestais, com 135 contratos vinculados, totalizando uma área de 20.442 hectares de plantio de eucalipto devidamente licenciada e atendendo as mesmas exigências legais e ambientais da Veracel.

As atividades de silvicultura e suprimento de madeira são planejadas e desenvolvidas

com apoio das áreas de planejamento e tecnologia da empresa, que também financia a operação e fornece apoio técnico. Os produtores florestais, por sua vez, assumem o compromisso de vender para a Veracel 97% da madeira que produzem. O restante é utilizado para consumo próprio ou para venda ao mercado, sempre com a consciência de que o uso do eucalipto é uma alternativa viável e legal, em detrimento das árvores da mata nativa.



104
PRODUTORES FLORESTAIS

CELULOSE, PAPEL E O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Com 14 milhões de toneladas anuais, o Brasil é o quarto maior produtor de celulose do mundo, atrás apenas de Estados Unidos, Canadá e China. Na indústria de papel, ocupa a décima colocação com cerca de dez milhões de toneladas.

Os números são resultado do desenvolvimento substancial registrado pelo mercado nacional na última década - crescimento médio de 6,5% ao ano -, que aproveitou a expansão econômica do país para explorar o potencial natural das terras brasileiras para a produção desses materiais.

Condições climáticas e de solo extremamente favoráveis fazem com que uma plantação de eucalipto leve, em média, sete anos para alcançar a idade média de corte, enquanto em outros países esse tempo chega a 20 anos. Da mesma forma,

enquanto na Península Ibérica e na Escandinávia são necessários 300 mil e 720 mil hectares para produzir um milhão de toneladas por ano de celulose, respectivamente, no Brasil esse número cai para 100 mil hectares.

Esse cenário motiva o alto investimento por parte do setor que gera 115 mil empregos diretos, sendo 68 mil nas indústrias e 47 mil nas florestas, além de 575 mil vagas indiretas. A produção é baseada em florestas plantadas de pinus e eucaliptos. São 3,2 milhões de hectares, que dão origem a 98% de toda a madeira utilizada na fabricação de celulose e papel. No Brasil, nenhuma empresa de celulose e papel utiliza mata nativa para sua produção.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE PAPEL E CELULOSE NO BRASIL (EM MILHÕES DE TONELADAS)

	1970	1980	1990	2009	2010	2011
CELULOSE	0,8	3,1	4,4	13,3	14,2	14
PAPEL	1,1	3,4	4,7	9,4	9,8	9,9

Fonte: Bracelpa

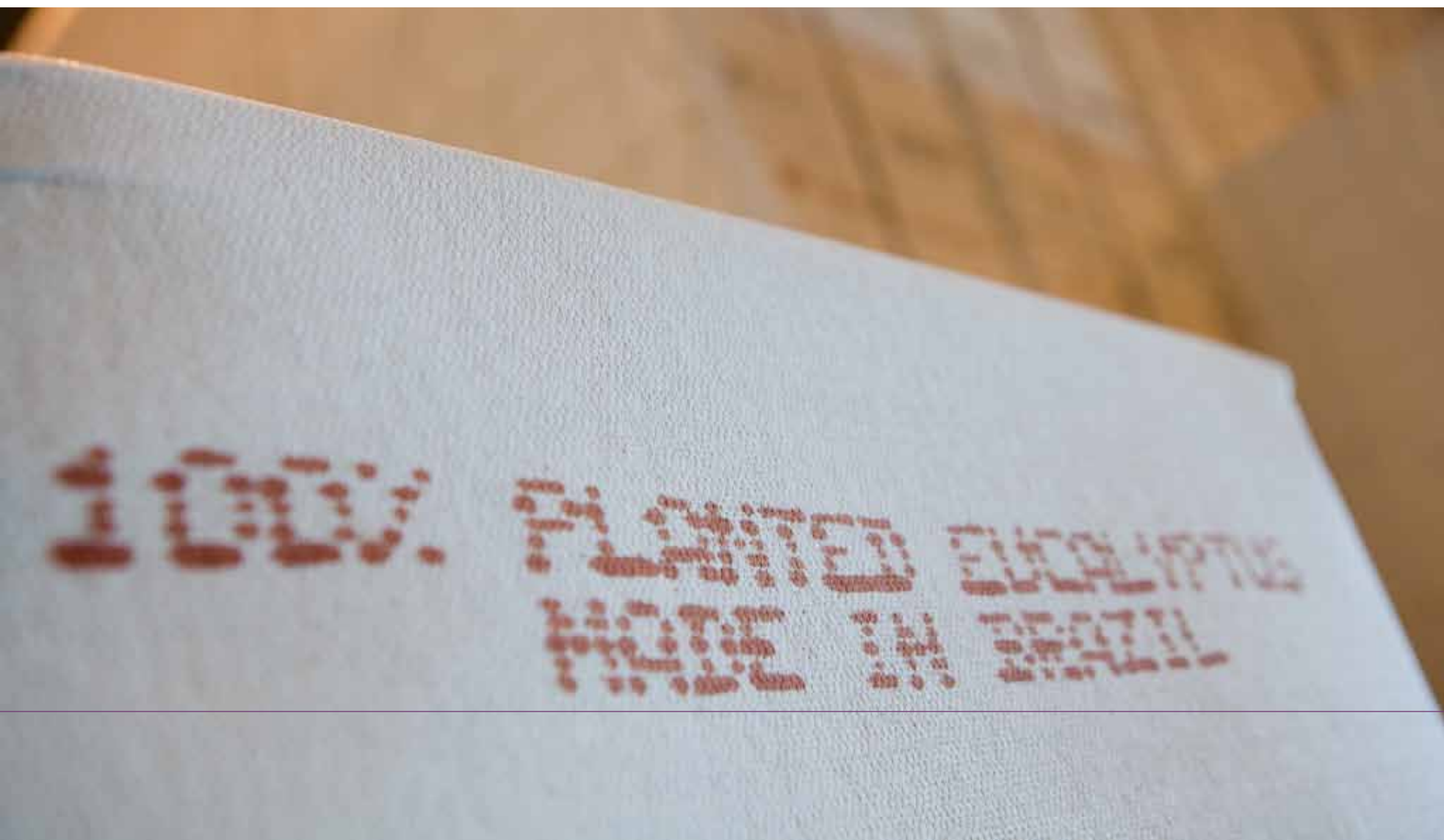
FUTURO PROMISSOR

O principal destino da celulose brasileira é a Europa, seguida pela China e a América do Norte. O volume de exportação do produto nesses três mercados foi de 46%, 25% e 19%, respectivamente. No que diz respeito ao papel produzido no Brasil, os maiores compradores são os países da América Latina, com 56% da receita de exportação, Europa com 18% e América do Norte 10%.

No entanto, em 2009, as exportações de celulose para a China obtiveram crescimento de 128% em

relação ao ano anterior, correspondendo ao total de 2,8 milhões de toneladas.

A expectativa para os próximos dez anos é de que a produção cresça mais de 50% e o volume de exportações dobre, motivado pela ampliação das demandas em mercados emergentes, como o chinês, pelo novo ciclo de florestas plantadas em 2010, que se encerrará em 2017 e por investimentos de US\$ 20 bilhões.



CENÁRIO ECONÔMICO NA BAHIA

Assim como no resto do país, o mercado de celulose e papel na Bahia tem apresentado crescimento contínuo. Em 2010, o estado já ocupava a segunda colocação entre os que mais produzem celulose no país, com 2,3 milhões de toneladas.

A fabricação é baseada na terceira maior área plantada de eucalipto em solo nacional. São 659 mil hectares, dos quais 80% (527 mil ha) são destinados à produção de celulose e papel.

Prova da expansão do setor é o crescente faturamento, que chegou a R\$ 3,4 bilhões, 10% do total brasileiro, também em 2010. O número é resultado da atuação de nove indústrias, que se dividem entre especialistas na produção de celulose, caso da Veracel, e fabricantes integradas de papel. Juntas, elas preveem investimento de mais de R\$ 8 bilhões em suas operações até 2015.

O ano de 2011 foi marcado por variações cambiais e restrições econômicas no mercado internacional, que acabaram afetando o desempenho da Veracel.

Entre 2009 e 2010 já as exportações do setor no Estado da Bahia aumentaram 30,8%, atingindo US\$ 1,67 bilhão e colocando esses produtos em segundo lugar no ranking dos insumos vendidos ao exterior pelo estado. No total, foram 2,6 milhões de toneladas de papel e celulose exportados, que equivalem a 23% do total brasileiro registrado em 2010.

Entre os principais mercados conquistados pela produção baiana está o da China, que absorve um terço das exportações (US\$ 534 milhões), e o dos Estados Unidos, que cresceu 87% entre 2009 e 2010, rendendo US\$ 300 milhões ao estado.

Outros países que aparecem como fonte de oportunidade à expansão das atividades do setor são Itália, Bélgica e Holanda. Eles vêm se revezando nos últimos anos no terceiro lugar da lista dos maiores compradores internacionais.

A Veracel continua atenta aos movimentos e oportunidades do mercado e pronta para responder aos desafios do crescimento

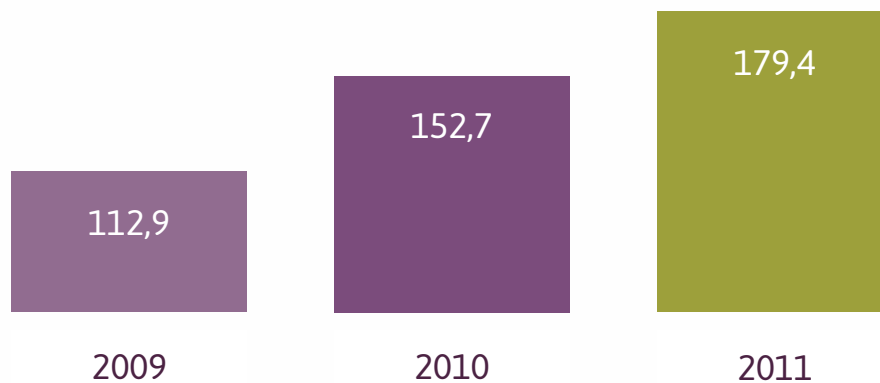
R\$ 8 BILHÕES
DE INVESTIMENTOS ATÉ 2015

DESEMPENHO ECONÔMICO

Os investimentos da Veracel Celulose cresceram aproximadamente 28% em relação a 2010, se somadas as áreas industrial, florestal e corporativa. A empresa também destinou mais de R\$ 50 milhões à remuneração de seus profissionais.



INVESTIMENTOS - ÁREA INDUSTRIAL, FLORESTAL E CORPORATIVA (EM MILHÕES DE REAIS)

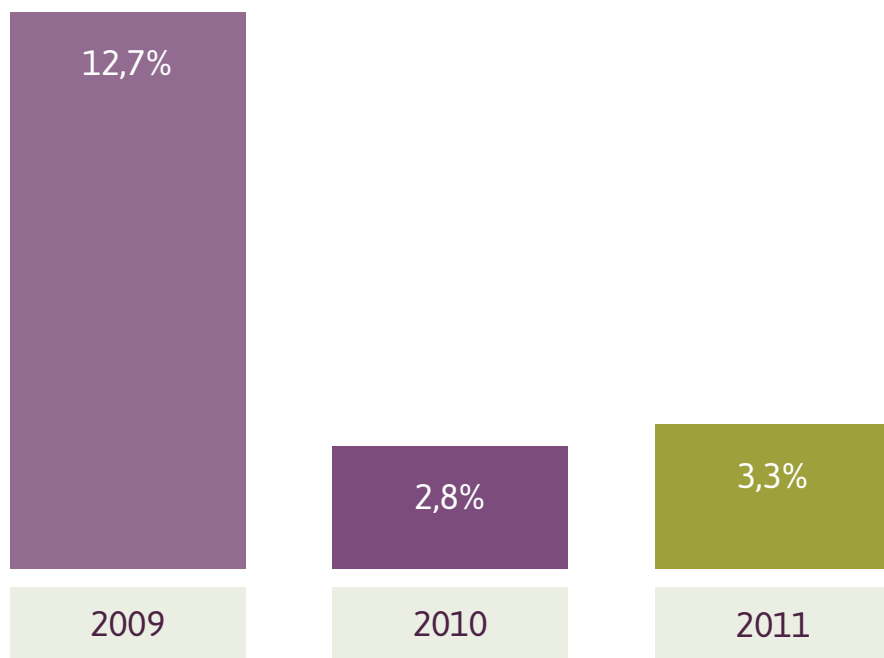


DEMAIS GASTOS - 2011

(EM REAIS)

RECEITA BRUTA	849.820
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	795.287
DOAÇÕES	436.109
PROJETOS SOCIAIS	30.613
REVITALIZAÇÃO DE ESTRADAS PÚBLICAS	33.707

PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL



INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL

As operações da empresa geraram R\$ 78 milhões em impostos municipais, estaduais e federais, além de R\$ 10,9 milhões de impostos sobre serviços nos municípios em que atua. A economia desses locais também recebeu a injeção de R\$ 207 milhões referentes à contratação de serviços e de cerca de R\$ 150 milhões em compras - valor que representa mais do que o dobro do registrado em 2010.

No total, as compras de materiais e serviços foi feita no Estado da Bahia totalizaram R\$ 514 milhões.

Além da destinação de recursos que fortalecem a economia e favorecem o crescimento da região onde está instalada, a Veracel também promove ações que vão além da área de produção, investindo na capacitação de profissionais, incentivando a agricultura familiar e a apicultura.



GASTOS REGIONAIS (EM MILHÕES DE REAIS)

	2009	2010	2011
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS LOCAIS (10 MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO)	312,7	179,4	207,1
COMPRAS NO ESTADO DA BAHIA	269,6	398,9	514,7
COMPRAS LOCAIS (10 MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ATUAÇÃO)	159,4	68	150,5


IMPOSTOS (EM MILHÕES DE REAIS)

	2009	2010	2011
FEDERAIS	37	18,8	27
ESTADUAIS	8,2	6,3	8,2
MUNICIPAIS	11,1	9,6	10,9
PREVIDENCIÁRIOS	24,5	22,1	28
ENCARGOS SOCIAIS	3,4	3,7	4
TOTAL	84,2	60,4	78

IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS (ISS) POR MUNICÍPIOS (EM MILHÕES DE REAIS)

	2009	2010	2011
BELMONTE	1,6	1,76	1,93
SANTA CRUZ CABRÁLIA	0,64	0,83	1,20
CANAVIEIRAS	1,9	0,005	0,09
EUNÁPOLIS	7,5	5,4	5,77
GUARATINGA	0,15	0,025	0,06
ITABELA	0,26	0,32	0,39
ITAGIMIRIM	0,3	0,45	0,76
ITAPEBI	0,11	0,09	0,02
PORTO SEGURO	0,33	0,4	0,69
MASCOTE	-	-	0,01
SALVADOR	-	0,003	0,01
OUTROS	0,24	0,04	0,009
TOTAL	10,9	9,4	10,9





DESEMPENHO
AMBIENTAL

Podemos definir 2011 como a síntese do trabalho que vem sendo desenvolvido nos últimos anos pela Veracel, com uma atuação que tem na sustentabilidade um valor intrínseco às suas operações.

Isso é evidenciado pela presença de agentes da área florestal durante todo o tempo ao lado da produção, com a função específica de avaliar a inclusão e a manutenção de aspectos ambientalmente corretos. Da mesma maneira, designamos profissionais para fazer o mesmo tipo de atuação e contato na comunidade.

A sustentabilidade também orienta o desafio permanente e diário que enfrentamos de conciliar o aumento da produtividade com a redução de custos, sem deixar de garantir a conformidade com aspectos ambientais e sociais. Em 2011, posso dizer que fomos bem-sucedidos ao obter ganhos na colheita de madeira e logística de celulose, aumentando o volume transportado por barça, e ao diminuir os custos de silvicultura, mantendo qualidade e práticas sustentáveis.

Sérgio da Silveira Borenstain
Diretor Florestal



Estação Veracel abriga aves em extinção, como o Crejoá, *Cotinga maculata*. Foto de Ciro Albano vencedora do 4º Concurso Itaú BBA - Avistar

COMPROMETIMENTO TOTAL

“A sustentabilidade é o fundamento de todas as ações empreendidas nas operações da empresa”, segundo a Política de Gestão da Veracel. Nada mais natural, portanto, que a empresa trabalhe com uma série de iniciativas que têm como objetivo principal vencer o desafio permanente de produzir com respeito ao meio ambiente.

Os projetos envolvem processos que garantam a preservação da biodiversidade no entorno de suas unidades, com a proteção e a recuperação da mata nativa da região, a busca constante por modernização de suas instalações para reduzir os impactos ambientais das operações, a reciclagem dos resíduos gerados na produção e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e educação ambiental para os públicos interno e externo.

Desde o início das suas operações, essa linha vem sendo seguida, a começar pela instalação da fábrica de celulose, em 2005, que dispõe de avançadas tecnologias, permitindo, por exemplo, que a água utilizada na produção seja devolvida ao

meio ambiente, devidamente tratada. Da mesma forma, a energia que movimenta a fábrica provém da reciclagem dos resíduos gerados na própria produção. Além da energia, cerca de 80% dos demais resíduos industriais gerados são transformados em corretivos de acidez de solo e fertilizantes agrícolas e comercializado como matéria-prima para as indústrias de cerâmica e de papel.

O comprometimento com a preservação de ecossistemas também é comprovado pelo monitoramento ambiental das atividades florestais e portuárias e pela manutenção da RPPN Estação Veracel, que propiciam a conservação da fauna e flora locais.

Em 2011, duas ações da empresa foram destaque no prêmio Desempenho Ambiental da Bahia, oferecido pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb). A Veracel foi premiada nas categorias Educação Ambiental, com o Programa de Educação Ambiental da Veracel (Peav), e Produção Mais Limpa, com o reconhecimento do seu trabalho de gestão de resíduos sólidos.

COMPETITIVOS E SUSTENTÁVEIS

Mais um passo em direção à aplicação de conceitos sustentáveis na produção de celulose foi dado pela Veracel, com a substituição da fonte de energia no forno de cal, que passou a operar com gás natural, em substituição ao óleo combustível.

Atualmente, o óleo combustível não é utilizado nos equipamentos e operações da empresa. Isso proporciona grandes ganhos ambientais, com a redução da emissão CO₂ na produção e com a retirada de aproximadamente 100 caminhões por

mês das estradas, medida que também contribui para diminuir os riscos de acidentes.

A transformação da matriz energética também permitirá à empresa reduzir custos e garantir mais segurança aos colaboradores. O gás natural é transportado por dutos com armazenagem mínima e sem contato com a operação, reduzindo riscos com seu manuseio.

A Veracel é pioneira na utilização do gás natural na região Sul da Bahia e incorporou-o à sua produção tão logo houve a disponibilidade de fornecimento pela concessionária Bahiagás. Todas as instalações seguem normas nacionais para esse tipo de empreendimento (NBR 15358 e NBR 12313).



PACTO PARA O DESENVOLVIMENTO

Em 2011, no dia em que comemorou 20 anos, a Veracel assinou o Pacto para o Desenvolvimento. A iniciativa, inédita, sela uma parceria com o Governo do Estado da Bahia que prevê investimentos de cerca de R\$ 9 milhões nos dez municípios de atuação da Veracel, entre 2011 e 2015.

Os valores correspondem a 25% do total de créditos de ICMS recebidos anualmente, como incentivo à exportação e ao desenvolvimento. A empresa abrirá mão desses recursos para favorecer projetos socioambientais, que tem como objetivo o desenvolvimento do Sul e Extremo da Bahia, assumindo mais um compromisso com o desenvolvimento sustentável da região.



PLANEJAMENTO, OCUPAÇÃO E USO DO SOLO

O respeito às áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de Unidades de Conservação orientam a ocupação de terras da Veracel, que cultiva o eucalipto somente em áreas que já sofreram intervenção humana, em sua maioria, ocupadas anteriormente por pastagens.

Para a aquisição de imóveis, evita-se a compra de terras não tituladas ou que se enquadrem no conceito de terras devolutas*. Dessa maneira, as áreas adquiridas possuem título aquisitivo ou posse mansa e pacífica comprovada, sendo escrituradas, registradas e licenciadas no nome da empresa. A escritura e o registro são feitos nos cartórios competentes e o licenciamento para plantio de eucaliptos é obtido junto ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) para uma atividade produtiva, seja para plantio comercial, edificação de infraestrutura ou preservação

ambiental. Todas as informações podem ser confirmadas junto aos cartórios e órgãos ambientais.

No entanto, esse processo não é simples. A Veracel só compra ou arrenda propriedades depois de submetê-las a uma rigorosa avaliação técnica, que observa aspectos legais (leis de uso e ocupação do solo do Estado e dos municípios onde se encontram as propriedades rurais), econômicos (fertilidade do solo), sociais (presença de comunidades indígenas ou sítios arqueológicos, por exemplo) e ambientais (tipos de cobertura vegetal, flora e fauna).

Após a aquisição das terras e dos projetos, é iniciado trabalho permanente de proteção e conservação do solo e dos plantios, com atuação preventiva e corretiva das brigadas de emergência, que buscam minimizar os riscos e controlar os incêndios florestais, quando necessário.

* Terras devolutas são áreas que não estão sob domínio particular por qualquer título legítimo, sendo pertencentes ao Estado sem que tenham qualquer uso público.



OCUPAÇÃO DAS TERRAS

A concentração de terras com plantio de eucalipto é um dos principais questionamentos feitos à Veracel.

No entanto, dados de 2005, no último levantamento disponível da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), mostram que 71% das terras de uso econômico do Extremo Sul da Bahia são destinados à pecuária,

17% ao plantio de eucalipto, 7% à cultura de cacau e 5% a outras atividades.

Apenas 1,3% das terras da empresa foram compradas de pequenos proprietários, seguindo a premissa de sempre buscar a anuência do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais dos municípios onde se realizam as aquisições, no caso de imóveis de até 50 hectares.





PRODUTOS QUÍMICOS

Apenas produtos químicos aprovados e controlados por organismos certificadores e pelas autoridades brasileiras são incorporados à produção da Veracel e de seus parceiros florestais. No entanto, diferentemente da maioria das culturas tradicionais, a empresa segue um moderno conceito de manejo integrado de pragas e doenças, com a implementação de diferentes métodos de controle, que combinam processos químicos, físicos e biológicos de forma planejada.

As medidas adotadas obedecem uma ordem de prioridade: controle biológico, controle alternativo natural e defensivos agrícolas seletivos de menor toxicidade, em doses locais e específicas.

O cuidado também se estende às embalagens desses produtos. Todos os recipientes são tratados, lavados quando determinado e descartados em estrita conformidade com a legislação brasileira. Da mesma forma, todos os colaboradores, próprios e terceiros, que têm contato ou manuseiam esses materiais utilizam equipamento de proteção adequado e estão devidamente treinados para aplicação e transporte desses produtos. A capacitação é realizada anualmente pela Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB).

Nenhum sinal de contaminação do ambiente foi detectado e não houve qualquer registro de acidente causado por produtos químicos em 2011.

DIÁLOGO COM MOVIMENTOS SOCIAIS

A Veracel dialoga com os principais movimentos sociais presentes em sua área de influência, com a intermediação do Governo da Bahia, e apoia o Programa de Reforma Agrária criado pelo Governo Federal, para assentamento de famílias de pequenos agricultores rurais que não têm acesso à terra para produzir.

O programa prevê a disponibilização de terras, que deverão ser adquiridas pelo Governo da Bahia e destinadas aos agricultores assentados, proporcionando meios para que os mesmos obtenham a sua sustentabilidade técnica, organizacional e econômica.

HISTÓRICO DE OCUPAÇÕES*

DESCRIÇÃO	ÁREA (HA)		%UMF
	PLANO DE MANEJO	RESTRICÇÃO DE MANEJO ¹	
ÁREA DE PLANTIO DE EUCALIPTO	92.388	4.288	4,64%
RESERVA LEGAL	42.481	1.316	3,10%
PRESERVAÇÃO PERMANENTE	20.213	780	3,86%
ÁREAS PROTEGIDAS ADICIONAIS	33.084	1.156	3,50%
INFRAESTRUTURA	10.744	480	4,47%
ESTAÇÃO VERACEL	6.069	0	0,00%
TOTAL	204.979	8.021	3,91%

* Situação em outubro de 2011.

¹ Restrição de manejo decorrente de impedimento de acesso ocasionado pelas invasões em áreas de plantio



CULTIVO DE EUCALIPTO

As indústrias de papel e celulose representam um diferencial econômico para a Bahia e para o Brasil. No estado da Bahia, a planta escolhida para abastecer essa produção é o eucalipto, que tem na região ótimas condições de clima e solo, somado à alta tecnologia aplicada, para o seu desenvolvimento e representa 96% das florestas cultivadas.

A produtividade média do plantio chega a 65m³ por hectare/ano, enquanto a média do resto do país é de 44m³. Em comparação com outros países, as vantagens ficam ainda mais evidentes: no território baiano, um eucalipto leva de seis a sete anos para ser colhido, enquanto em outros países essa média supera duas décadas.

A eucaliptocultura requer menor intervenção do homem sobre o terreno do que outras culturas. A espécie causa poucos impactos para a dinâmica

da água do solo, pois suas raízes permanecem distantes do lençol freático (em média não ultrapassam 2,5 metros de profundidade). Além disso, pode ser cultivada em áreas com menor fertilidade natural, por exigir menor quantidade de nutrientes e defensivos agrícolas em comparação com outras culturas.

Por atender às necessidades de consumo humano, ajuda a preservar as florestas nativas e a equilibrar o clima, absorvendo CO² da atmosfera em taxas expressivas com seu rápido crescimento.

Atualmente, o plantio de eucalipto tem múltiplos objetivos, e mais cinco mil usos. Os mais conhecidos são a utilização como carvão vegetal para gerar energia e de madeira sólida usada em móveis, pisos, revestimentos e outras aplicações na construção civil.

DE PLANTA ORNAMENTAL À MATÉRIA-PRIMA PARA A INDÚSTRIA

Antes de se tornar uma importante atividade produtiva, fonte de conservação ambiental e de desenvolvimento social, o plantio de eucalipto atingiu aplicações bem diferentes desde que chegou ao país, importado como planta ornamental para o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, no início do século 19.

A partir de 1870, a espécie começou a ser plantada para a produção de lenha e formação de barreiras contra o vento no Rio Grande do Sul. Com o interesse do silvicultor Edmundo Navarro de Andrade, um dos primeiros brasileiros a se interessar pelo estudo da planta. O eucalipto ganhou impulso nos primeiros anos do século 20 e foi utilizado na antiga Empresa Paulista de Estradas de Ferro para abastecer caldeiras das locomotivas e ser utilizado em dormentes, mourões e postes. Na mesma época, as espécies de eucalipto cultivadas atualmente no país foram introduzidas no Horto Florestal de Rio Claro (SP).

Originário da Austrália e algumas ilhas da Indonésia, a planta pertence ao gênero *Eucalyptus*, que reúne mais de 600 diferentes espécies. Sua utilização para produção de papel e celulose começou no início do século 20 e passou a servir de base para o desenvolvimento industrial a partir da década de 1950. Desde então, pesquisas e melhoramento genético vêm contribuindo para o aumento da produtividade das florestas plantadas, que rendem cada vez mais madeira por área cultivada.



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Na Veracel Celulose, as dimensões do negócio e do meio ambiente estão em equilíbrio. Fato que não poderia ser mais bem evidenciado pelo esforço de preservação da Mata Atlântica, que representa metade das terras da empresa - 105.367 dos 211.676 hectares são florestas nativas protegidas ambientalmente e em algum estágio de regeneração.

Dentro dessas áreas, por exemplo, está a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel, uma das maiores do país, reconhecida pela Organização das

Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Sítio do Patrimônio Mundial Natural.

Localizada nos municípios de Santa Cruz Cabrália e Porto Seguro, a Estação está entre as 20 áreas de maior diversidade de árvores do mundo, com 308 espécies, incluindo exemplares centenários de pau-brasil, jacarandá, pequi-preto e jatobá. Na fauna, já catalogou 445 espécies de animais vertebrados, 37 deles ameaçados de extinção e 54 endêmicos da Mata Atlântica do Sul da Bahia.

PROTEÇÃO DA FLORESTA

Entre as atividades desenvolvidas pela empresa para preservar a diversidade desse ecossistema está o Programa Mata Atlântica (PMA), que abrange os dez municípios onde a Veracel atua. Apenas em 2011, o PMA recebeu mais de R\$ 2 milhões em investimentos para o cultivo de 272 mil mudas de espécies nativas em áreas antes destinadas à pastagem.

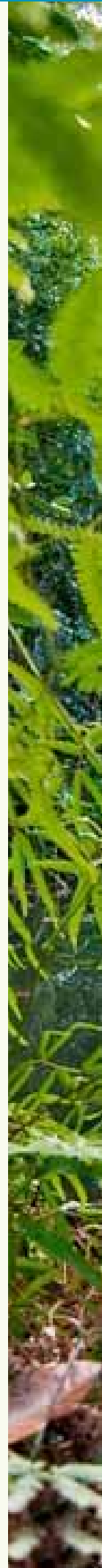
No total, desde 1994, quando o projeto foi iniciado, são aproximadamente quatro milhões de árvores plantadas, contribuindo para a formação dos corredores biológicos, indispensáveis para a preservação da fauna e da flora da Mata Atlântica. As mudas nativas são adquiridas de viveiros parceiros, preferencialmente instalados na região, contribuindo para o aumento de geração de renda no Extremo Sul da Bahia.

A empresa também é signatária do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica que, por meio da participação de instituições públicas e privadas, governos e proprietários de terras,

busca a conservação e a restauração de 15 milhões de hectares da floresta até 2050, em áreas de 17 estados. Atualmente, a Veracel, sozinha, é responsável pela restauração de 400 hectares por ano.

Também faz parte do grupo de preservação dos corredores Pau Brasil e Monte Pascoal, mantidos pelo Projeto Corredores Ecológicos (PCE), cujo principal objetivo é conservar as florestas tropicais do país com a integração de unidades de conservação públicas e privadas em “corredores ecológicos” selecionados. O PCE é um projeto do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (CNRBMA), do qual a empresa participa por meio do Subcomitê da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica do Extremo Sul da Bahia.

Além do plantio e das ações de preservação e restauração em todas essas áreas, a Veracel tem combatido a caça predatória, a invasão de gado e a utilização de alguns locais como depósito de lixo, como alguns problemas recorrentes nesses espaços.





PATRIMÔNIO MUNDIAL

A Mata Atlântica é uma das cinco áreas de biodiversidade mais importantes da Terra e a maior reserva da biosfera designada pela Unesco, segundo a Fundação SOS Mata Atlântica.

A floresta, espalhada por mais 1,3 milhão de km² de extensão ao longo da costa leste brasileira, além de trechos do Norte da Argentina e Leste do Paraguai, sofreu com o desmatamento nos últimos séculos e com o desenvolvimento industrial, que transformou a região na área mais densamente habitada e industrializada da América Latina.

Em 1991, quando a Veracel iniciou suas operações na região, restavam apenas 20% da cobertura original de Mata Atlântica nos três países, 7% deles no Brasil.

PLANO DE MANEJO

A formação de uma RPPN é feita com base em metodologia do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e conta com um planejamento voltado a assegurar a preservação da biodiversidade local.

O documento, nomeado Plano de Manejo, é fundamental para ordenar as ações nas áreas naturais protegidas. Na Estação Veracel não é diferente. Seu Plano contém instruções que garantem uma infraestrutura completa à unidade, com centro de visitantes, pesquisa, apoio administrativo e três trilhas interpretativas. As metas que definem o eixo pelo qual as ações de preservação devem passar são as seguintes:

- *Preservar a biodiversidade e proteger toda espécie de fauna e flora ameaçadas de extinção;*
- *Manter os recursos hídricos existentes;*
- *Promover pesquisa, educação e interpretação ambiental.*

TROPICAL

ail

TRILHA PAU BRASIL
Brazilian Wood Trail

MONITORAMENTO AMBIENTAL

Um amplo programa de monitoramento de suas atividades industriais, florestais e portuárias é uma das principais ferramentas da gestão ambiental da

Veracel, verificando periodicamente o estado de conservação da fauna, flora, água subterrânea e de solos em sua área de atuação.

RECURSOS HÍDRICOS

O controle ambiental começa pelas atividades de monitoramento da qualidade das águas, com a coleta de amostras em três pontos do rio Jequitinhonha, de onde a empresa capta o recurso para sua produção e o devolve após tratamento. Este é mais um diferencial da Veracel.

Os efluentes tratados são lançados 800 metros antes do ponto da captação da água para a produção. Os locais são escolhidos de forma a garantir a manutenção da qualidade da água em todo o curso do rio: um ponto anterior ao lançamento dos efluentes tratados e dois localizados a 800 metros e a 13 quilômetros do ponto de lançamento.

Além disso, a Veracel trabalha procurando maximizar a reciclagem de água no processo industrial, alcançando um dos menores índices mundiais de uso de água por unidade de produção de celulose.

Da mesma forma, a empresa também investe em projetos de monitoramento de microbacias, realizados por centros de pesquisa, para medir e controlar possíveis impactos de atividades florestais no solo e em mananciais. Até hoje, o monitoramento dos rios na região dos plantios não detectou resíduo dos produtos utilizados pela empresa.

RESULTADOS AMBIENTAIS

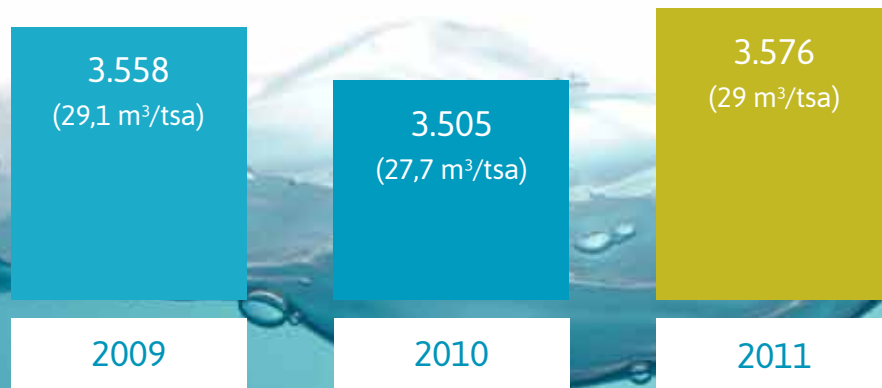
(EN 8 e EN 21)

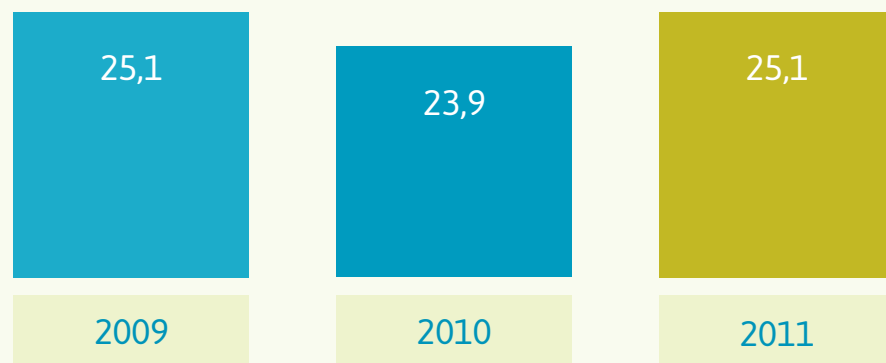
A utilização de água nos processos industriais da Veracel é feita com parâmetros mais rigorosos do que os estabelecidos por órgãos ambientais, como mostram os resultados de consumo e emissões hídricas registrados em 2011. Eles ficaram abaixo dos limites estabelecidos na Resolução ANA nº 157/2005 para a Fábrica da Veracel e dos valores de referência

internacionais adotados nas melhores tecnologias de produção de celulose.

Os resultados reforçam o empenho da empresa em estabelecer um consumo racional da água em todas as suas operações.

VAZÃO MÉDIA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA (EM M³/HORA)



MÉDIA DE LANÇAMENTO DE EFLUENTE (EM M³/TONELADAS DE CELULOSE)

EMISSÕES HÍDRICAS (EM Kg/TSA)

	2009	2010	2011	REFERÊNCIA*
DQO	5,4	5,7	6,2	8 - 23
DBO ⁵	0,28	0,24	0,38	0,3 - 1,5
	815	729	1.148	4.890
AOX	0,05	0,06	0,05	< 0,25
FÓSFORO	0,04	0,05	0,05	0,01 - 0,03
NITROGÊNIO	0,014	0,009	0,01	0,01 - 0,25
SÓLIDOS SUSPENSOS TOTAIS	0,71	0,44	0,71	0,6 - 1,5

* (BAT - Best Available Techniques) / Integrated Pollution Prevention and Control (IPPC) Dezembro/2001

QUALIDADE DO AR

Na parte de análise das emissões atmosféricas, o controle da retenção de partículas sólidas em suspensão no ar da empresa atinge índice de eficiência de 99,5%.

Por sua vez, as variações do clima da região são acompanhadas anualmente. Iniciadas antes mesmo das operações da fábrica, o sistema conta com 11 estações meteorológicas automáticas.

O trabalho de monitoramento tem a participação da comunidade, que integra a Rede de Percepção de Odor (RPO). Criado em 2005, o grupo reúne voluntários de nove comunidades próximas à fábrica para registrar e transmitir informações sobre eventual cheiro resultante do processo produtivo e, assim, apoiar a Veracel no controle de emissão de odor*.

**A produção da celulose emite um cheiro inofensivo para a saúde humana, mas desagradável, dependendo da sensibilidade de cada pessoa, em função de compostos de enxofre presentes no processo de fabricação. Mesmo com tecnologias e processos de ponta, esse cheiro eventualmente pode ser percebido.*

EN 16, EN 17 e EN 20)

A produção de celulose e geração de energia provoca, naturalmente, a emissão de gases. Para evitar o lançamento de componentes nocivos na atmosfera, a Veracel possui um dos mais modernos sistemas de controle de emissões do setor de celulose.

Todos os gases não condensáveis (GNC) gerados no processo são incinerados na caldeira de

recuperação, o que garante a baixa emissão de odor. Após esse tratamento, os gases passam por filtros conhecidos como precipitadores eletrostáticos, para retenção de mais de 99% de material particulado, antes de serem liberados pelas três chaminés da fábrica. Para garantir a eficiência do controle atmosférico, existe o monitoramento contínuo das emissões atmosféricas e as manutenções periódicas dos equipamentos de controle.

TOTAL DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS (EM KG/TSA),
ORIGINADAS NO FORNO DE CAL, CALDEIRA DE RECUPERAÇÃO E CALDEIRA AUXILIAR

	2007	2008	2009	2010	2011	VALOR MÉDIO ANUAL** (kg/tsa)
NOx (COMO N ₂ O)	1,1	0,8	0,6	0,8	0,8	1,0 - 1,5
SOx (COMO SO ₂)	0,0124	0,0110	0,0069	0,0087	0,0111	0,2 - 0,4
TOTAL REDUCED SULPHUR (TRS)	0,0061	0,0057	0,0071	0,0069	0,0071	0,1 - 0,2
CO ₂ DE COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS*	-	-	-	-	1.526	-
CO ₂ DE (COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS)	134	105	103	98	93	-

* Indicador passou a ser relatado em 2011. ** Fonte: Integrated Pollution Prevention and Control - IPPC (Página IV, Dezembro/2001)
Obs.: tsa = toneladas de celulose seca ao ar.

ENERGIA

(EN 1, EN 3, EN 4 e EN 6)

Para disseminar o conceito de consumo inteligente de energia, combatendo o desperdício, por meio de uma utilização racional e de consciência coletiva, a Veracel criou uma Comissão Interna de Conservação de Energia na fábrica. Formado por 13 colaboradores de diferentes áreas, o grupo vem trabalhando com ações como a instalação de interruptores inteligentes, implementação de orçamento para gastos específicos com conservação de energia e criação de um canal de comunicação na Intranet, denominado “Energia”, para receber sugestões de medidas de conservação. Também estão em estudo a redução do nível de iluminação para o mínimo exigido pela NBR-5413 e a mudança dos horários de limpeza das áreas administrativas, que passariam a ser feitos entre 8h e 18 h, evitando que as luzes seja acesas durante a noite.

A iniciativa se junta a outras ações desenvolvidas com o mesmo foco, que vêm proporcionando à empresa gastos de energia abaixo dos valores de referência internacional.

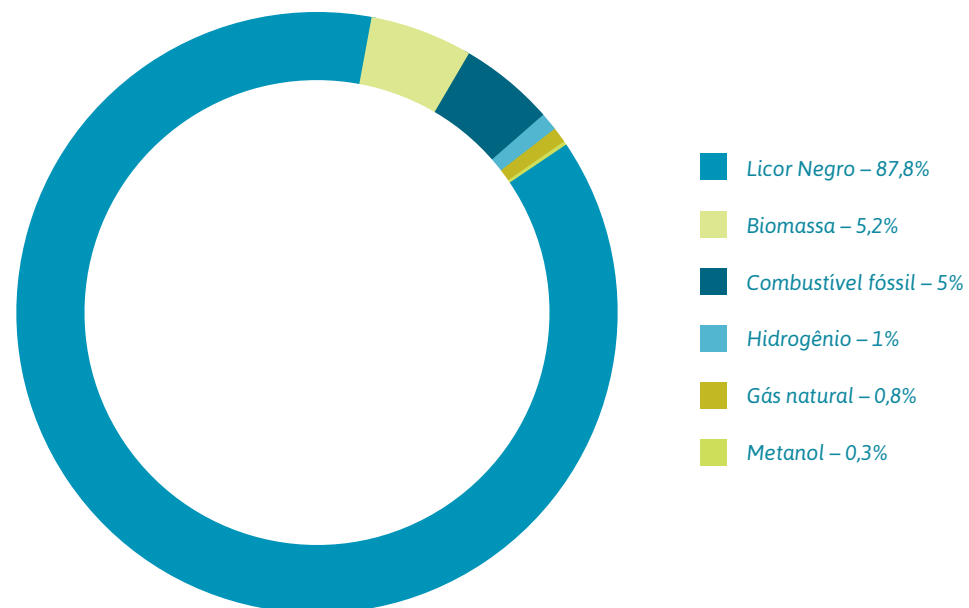
Em 2011, o consumo de energia elétrica na Veracel foi de 547,1 kWh/tsa. Essa energia, utilizada para a produção da celulose - aproximadamente 1 milhão de toneladas a partir do consumo de 3.672.305m³ de madeira -, é toda produzida pela própria fábrica, com a queima de combustíveis reciclados e resíduos do processo de produção: licor preto, casca e resíduos de cavaco (biomassa).

Em momentos de parada e partida de equipamentos, contudo, é necessária a utilização de combustível fóssil para a geração de energia, obtida com a queima de óleo combustível no forno. Esse uso representou 5% do total da energia consumida pela Veracel em 2011.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA
(EM KWH/TSA - TONELADAS DE CELULOSE SECA AO AR)

DESCRIÇÃO		2009	2010	2011
PRODUZIDA	ENERGIA TOTAL GERADA NAS INSTALAÇÕES	598	843	807,6
CONSUMIDA	ENERGIA UTILIZADA NA PRODUÇÃO DE CELULOSE	554	535	570
	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA	258	4	15,9
VENDIDA	ENERGIA VENDIDA	52	60	65,5

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS EM 2011



GESTÃO DE RESÍDUOS

(EN 2 e EN 22)

A fábrica de celulose da Veracel conta com uma Central de Tratamento de Resíduos, que, em 2011, reciclou 71% das 49,3 mil toneladas de materiais sólidos industriais gerados na operação da empresa.

O tratamento feito em parceria com a empresa especializada Vida Produtos e Serviços em Desenvolvimento Ecológico, transforma esses resíduos em corretivos de acidez do solo e em

fertilizantes agrícolas, colaboradores na própria produção da empresa, e em resíduos de fibra primária, vendidos a fábricas de papel.

Para aprimorar a gestão de seus resíduos, a Veracel continua investindo em soluções que possibilitem a reciclagem dos materiais que hoje ainda não têm aplicação no mercado ou que não podem ser reutilizados no processo industrial.



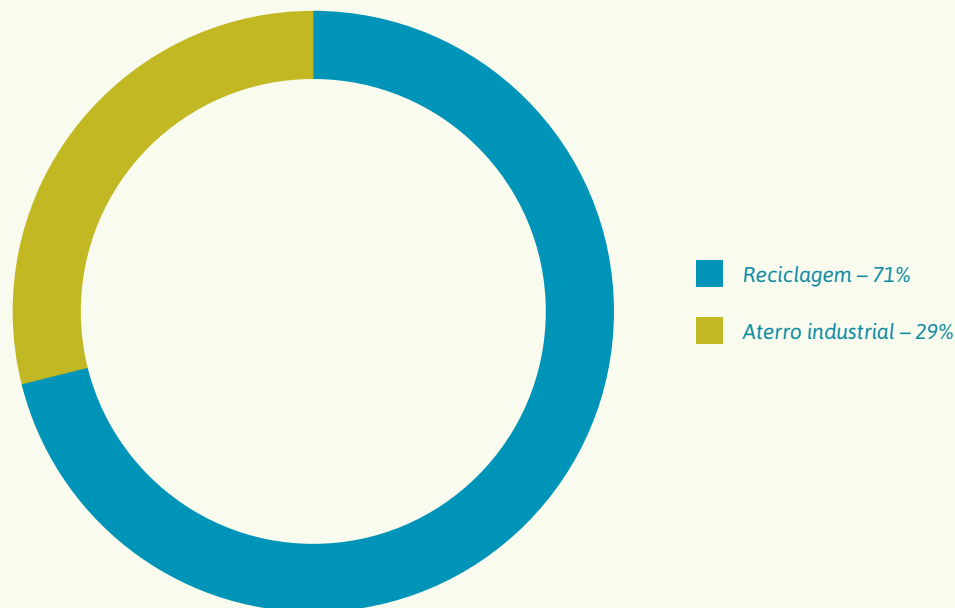
DEMAIS RESÍDUOS

Um total de 96,7 toneladas de resíduos contaminados com óleo ou componentes químicos foi enviado para incineração e coprocessamento na Cetrel, empresa especializada no tratamento e disposição final de resíduos industriais.

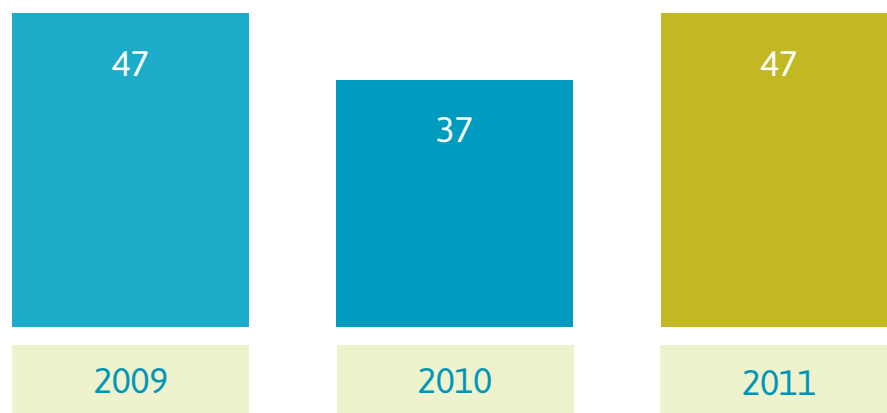
Na gestão de componentes não industriais, a empresa manteve o programa de coleta

seletiva em todas as suas unidades, que, em 2011, registrou volume de 59,6 mil quilos de papéis, papelão, plástico e baterias. Já os resíduos das áreas administrativas e do refeitório, que não são recicláveis, somaram 3 mil toneladas e tiveram como destino o aterro industrial.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLADOS EM 2011



GERAÇÃO ANUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS (EM KG/TONELADAS DE CELULOSE)



RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS RECICLADOS (EM TONELADAS)

TIPO DE RESÍDUO	2009	2010	2011	DESTINAÇÃO
BIOMASSA DE EUCALIPTO	5.577	3.968	6.502	SUBSTRATO
DREGS E GRITS	13.704	14.325	13.666	CORRETIVO DE SOLO
LAMA DE CAL	15.555	3.972	6.955	CORRETIVO DE SOLO
LODO SECUNDÁRIO	5.095	3.031	1.788	FERTILIZANTE
LODO PRIMÁRIO	4.663	4.335	4.038	FÁBRICAS DE PAPEL
CINZA LEVE	1.372	2.969	1.689	CORRETIVO DE SOLO
LODO BIOLÓGICO*	-	-	156	-
TOTAL	45.965	32.600	34.795	-

* Indicador passou a ser relatado em 2011.

RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS PARA ATERRO INDUSTRIAL (EM TONELADAS)

TIPO DE RESÍDUO	2009	2010	2011
CINZA PESADA	2.199	3.921	4.349
REJEITO DO DIGESTOR	712	1.339	1.323
DREGS AND GRITS	3.953	554	4.263
LODO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA)	757	857	917
CAL CALCINADA	1.681	1.378	2.994
LODO BIOLÓGICO	-	-	620
CINZA LEVE	-	-	80
TOTAL	9.302	8.048	14.545

RESÍDUOS SÓLIDOS NÃO INDUSTRIAIS

RESÍDUO	QUANTIDADE	UNIDADE
ÓLEO USADO	38.300	LITRO
SUCATA DE PAPEL/PAPELÃO	40.780	QUILO
SUCATA DE PLÁSTICO	8.400	QUILO
BATERIAS USADAS	10.500	QUILO
RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS	2.893	TONELADA
RESÍDUOS DO REFEITÓRIO	105	TONELADA

FAUNA E FLORA

A fauna e a flora das áreas da empresa também recebem acompanhamento constante. Mais de cinco mil árvores de diversas espécies já foram plaqueadas e identificadas, em um trabalho que contribui para a compreensão da dinâmica natural desses locais e ajuda a empresa a se preparar para mitigar possíveis impactos da produção e colheita do eucalipto nas áreas nativas.



CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO

As operações da Veracel Celulose são amparadas por Estudos de Impacto Ambiental (EIA), licenciamentos e cumprimento das leis. Questões como o cumprimento da legislação, cuidados com a diversidade biológica, racionalidade no uso dos recursos florestais e respeito ao uso da terra e aos povos indígenas, colaboradores e comunidade são anualmente auditados pelas certificações NBR ISO 14001, FSC® e Cerflor.

A Veracel não realiza desmatamento em suas áreas, respeitando o compromisso de não fazer plantios em áreas de vegetação nativa com florestas primárias ou em estágios médio e avançado de regeneração conforme as hortofotocartas de 1.995. As áreas de plantio são selecionadas com base nas determinações legais, além das especificações do seu Plano de Manejo Florestal.



CERTIFICAÇÕES

NBR ISO 14001

Sistema de Gestão Ambiental envolvendo as atividades florestais. Define os parâmetros adequados de gestão ambiental. Certificada desde 2003, tem recertificação marcada para 2012.

NBR 14789

(MANEJO FLORESTAL - CERFLOR)

Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais no Brasil. Reconhecido pelo Program for the Endorsement of Forest Certification Schemes (PEFC). Certificado concedido pelo Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor) em 2005. Recertificação marcada para 2015.

NBR 14789

(CADEIA DE CUSTÓDIA - CERFLOR)

Requisito para Cadeia de Custódia: Reconhecido pelo PEFC. Certificado concedido pelo Cerflor em 2007.

CADEIA DE CUSTÓDIA - FSC®

(FOREST STEWARDSHIP COUNCIL)

Certificação concedida pelo Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC®) desde fevereiro de 2008.

MANEJO FLORESTAL - FSC®

(FOREST STEWARDSHIP COUNCIL)

Certificação concedida pelo FSC® desde março de 2008. Recertificação prevista para 2013.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A preocupação com o patrimônio natural da região também atinge a esfera da orientação ambiental, com o Programa de Educação Ambiental Veracel (Peav), que promove um conjunto de ações educativas destinadas aos colaboradores, suas famílias e às comunidades na área de influência da empresa.

Entre as ações desenvolvidas está a capacitação de professores da rede pública, para que possam trabalhar aspectos relacionados ao meio ambiente na sala de aula. O objetivo é ensinar as crianças sobre o potencial natural da região, a importância de preservá-lo e o papel que cada uma pode

desempenhar na disseminação de atitudes ambientais corretas e na construção de um planeta mais sustentável.

O Peav inclui ainda visitas à Estação Veracel, que, desde 2008, oferece uma experiência direta com a floresta, onde os participantes aprendem mais sobre a história da reserva, as estratégias utilizadas para sua conservação e são convidados a fazer uma reflexão sobre a necessidade da adoção de uma postura ambiental adequada no dia a dia. A Estação Veracel recebe os estudantes em três dias da semana, em visitas previamente agendadas.

NÚMEROS DO PEAV EM 2011

PROFESSORES CAPACITADOS	541
ESCOLAS PARTICIPANTES	70
ALUNOS	15.000
VISITAS À ESTAÇÃO VERACEL	1.049





DESEMPENHO SOCIAL



Para a Veracel, a responsabilidade social deve ser entendida como um conceito abrangente, contemplando os públicos de relacionamento interno e externo. A meta é promover e criar ações eficazes que contribuam tanto para o crescimento profissional e pessoal dos colaboradores e prestadores de serviço, como com o desenvolvimento social nos municípios nos quais mantém atividades.

Esse comportamento tem se refletido nos investimentos, que cresceram perto de 40% em relação a 2010, alcançando R\$ 10,8 milhões*, e nos desafios encarados como compromisso pela empresa: melhorar o relacionamento com Organizações Não-Governamentais (ONGs); finalizar processos e ações judiciais e evoluir o diálogo com públicos de interesse para a agenda de desenvolvimento regional.

**Considerando a construção e manutenção de estradas da região são mais R\$ 15,6 milhões investidos pela Veracel, que também geram benefício compartilhado para a comunidade.*



PÚBLICO INTERNO

Valorizar pessoas tem sido, historicamente, o comportamento mantido e reforçado pela Veracel, que investe continuamente na satisfação no ambiente de trabalho e na manutenção da saúde e segurança de seus profissionais.

Exemplos disso são os investimentos em capacitação, na retenção de talentos e em projetos voltados para a qualidade de vida dos colaboradores.

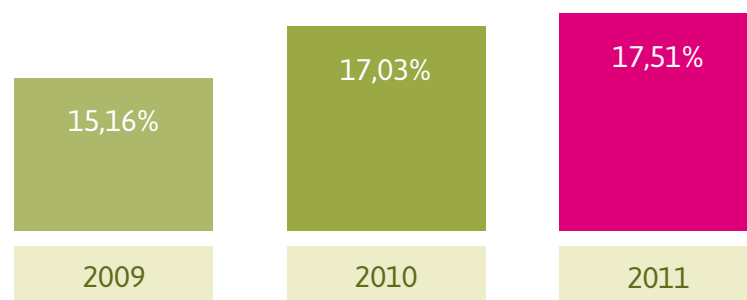
A empresa possui 745 colaboradores próprios. Desse total, 363 (49%) são associados ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) e 308 (41%) ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Celulose (Sindicelpa). Também integram o quadro de profissionais 2.898 prestadores de serviço fixos.

Em 2011, foram 138 admissões e 108 desligamentos, sendo 37 do sexo feminino e 71 do sexo masculino.

TOTAL DE COLABORADORES POR ÁREA E GÊNERO

GÊNERO	OPERACIONAL	ADMINISTRATIVO	GESTÃO	TOTAL
MASCULINO	496	70	45	611 (83%)
FEMININO	72	52	10	134 (17%)
TOTAL GERAL	568	122	55	745

TAXA DE ROTATIVIDADE DE COLABORADORES



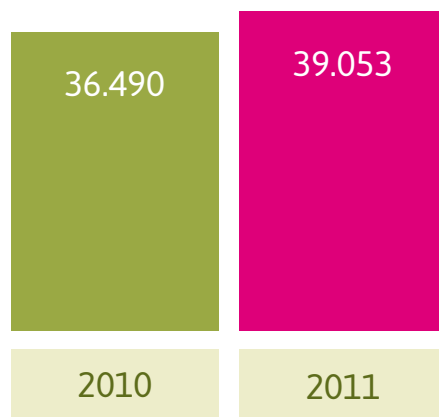
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Para garantir a excelência de desempenho em todos os níveis da organização, a Veracel Celulose aposta na capacitação e evolução de seus profissionais, oferecendo oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de carreira.

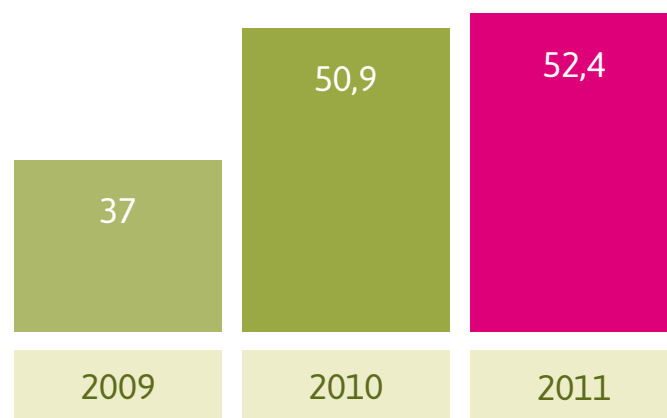
Em 2011, a empresa ampliou a oferta de treinamentos e o índice de horas por colaborador, sendo que 94% do total de capacitações foi direcionado ao nível operacional.

Entre as principais oportunidades de desenvolvimento das habilidades, competências e conhecimentos estão o Programa Jovem Aprendiz, com 36 participantes, 18 no Curso de Viveirista Florestal e 18 no Curso em Edificações, que teve mais de 21 mil horas de treinamento, e cursos de segurança, que somaram seis mil horas de aulas e instruções sobre o tema.

HORAS DE TREINAMENTO*



HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR



* Indicador passou a ser relatado em 2010.

VALORIZAÇÃO DO COLABORADOR

As ações de aprendizado são combinadas com avaliações de desempenho e planos individuais de desenvolvimento. Elas contemplam aspectos relacionados ao comportamento, trabalho e resultados do *feedback* da gestão, possibilitando análise detalhada do potencial e performance do colaborador e identificando suas necessidades de treinamento.

Esses instrumentos são utilizados para o recrutamento e promoção de profissionais, priorizando oportunidades para os próprios colaboradores, por meio de movimentações internas para a ocupação das vagas. Em 2011, 126 colaboradores foram recompensados com

crescimento de cargo, o que representa 17% do quadro efetivo.

A avaliação de desempenho também serve como base para a política de remuneração variável. Alinhando metas individuais aos objetivos estratégicos da organização, o trabalho é feito a partir da Gestão por Resultados (GPR), que avalia a performance dos gestores, e da Participação nos Resultados (PR), destinada ao nível operacional.

Em ambos, os resultados são medidos com a avaliação anual de metas e critérios coletivos, divulgados internamente.

PRIORIDADE PARA CONTRATAÇÕES LOCAIS

A contratação de colaboradores prioriza contratações locais, tanto das comunidades próximas à empresa quanto do Estado da Bahia. Essa política busca contribuir com melhores condições de vida na região. As vagas são divulgadas no site da empresa e em instituições locais, como o Sine/SAC, a Apae, entre outras.

Entretanto, nem sempre é possível atender os requisitos do perfil dos cargos disponíveis com profissionais locais. Para minimizar essas ocorrências, a empresa mantém programas de formação profissional desde antes do início de suas operações, investindo na qualificação de profissionais, tais como cursos de operadores de máquinas florestais e de técnicos em celulose.



SAÚDE E SEGURANÇA

O trabalho de prevenção e manutenção da saúde e segurança dos colaboradores envolve ações de educação e acompanhamento. A Sipat Integrada e a Semana da Saúde são eventos que reúnem colaboradores próprios e parceiros para discutir temas relacionados à segurança no trabalho e qualidade de vida.

Além dos eventos, são realizadas campanhas de segurança com temas de interesse público,

que atendem tanto ao público interno à comunidade. Em 2011, foram abordados temas como comportamento seguro, ergonomia, qualidade de vida, tabagismo, qualidade alimentar, DST/AIDS e planejamento familiar.

Em 2011, a empresa registrou 16 casos de doenças ocupacionais e teve 273 dias de trabalho perdidos por acidente.

Nenhum óbito foi registrado no ano.

COMITÊS DE SEGURANÇA

A Veracel possui três comitês que trabalham diretamente com questões relacionadas ao bem-estar dos profissionais da empresa e da comunidade do entorno.

- *Comitê de Segurança: composto por quatro gestores da Veracel e gestores das empresas terceirizadas;*
- *Comitê da Norma Regulamentadora 13: integrado por técnicos de segurança da Veracel e engenheiros mecânicos de empresa parceira.*
- *Comitê de Ergonomia: formado pelo coordenador de Saúde e Segurança, médico do Trabalho, engenheiro de Segurança, enfermeira do Trabalho e coordenadores de área da empresa e fisioterapeuta de prestador de serviço parceiro;*

RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

A atuação social da Veracel junto às comunidades parceiras pode ser definida por duas linhas de trabalho: investimento em pessoas e promoção de ações multiplicadoras com foco na educação, cidadania e geração de renda.

Por meio de um relacionamento aberto e ético, o modelo de negócio da empresa foi orientado para contribuir com o desenvolvimento da região. Desde o início de suas atividades fabris, quando identificou, por meio de diagnósticos socioeconômicos, a precariedade de infraestrutura nos municípios de atuação, a empresa vem investindo na implantação de projetos de base, que estimulem o empreendedorismo e a geração de renda.

Nos primeiros anos, foi dedicada atenção especial a obras de saneamento básico, melhorias na área de saúde, educação e segurança. Em um segundo momento, a empresa focou na capacitação de pessoas, para

formar agentes de transformação da realidade local e desenvolver suas potencialidades econômicas e sociais.

Esse trabalho deu origem a diversas iniciativas que, ancoradas na Política de Responsabilidade Social Corporativa da Veracel, apoiam governos municipais no desenvolvimento de políticas públicas em alguns eixos de atuação, como educação, geração de renda, meio ambiente, saúde e promoção social. Além disso, também envolvem investimentos em infraestrutura, como a construção, ampliação, reforma e estruturação de creches, maternidades, hospitais e centros de educação infantil.

O que se tem verificado na região nas duas últimas décadas é que os bons resultados do setor de produção de papel e celulose também contribuem para o desenvolvimento das comunidades. Além da geração de milhares de empregos diretos e indiretos, as cidades que abrigam plantações apresentam evoluções substanciais em seus indicadores sociais, modernização das relações de trabalho e aumento de renda.

COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL

A Veracel enfrenta e ajuda a combater a exploração sexual de crianças e adolescentes, participando, desde 2008, do Programa Na Mão Certa, do Instituto *World Childhood Foundation* (WCF), que promove campanhas de sensibilização contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas do Brasil.

A empresa oferece informações, orienta e mobiliza caminhoneiros que atuam em seu processo de logística de madeira, celulose e fornecedores de insumos, transformando-os em agentes de combate à exploração sexual.

PROJETOS SOCIAIS

Com ações baseadas no diálogo e na construção coletiva, a Veracel incentiva a formação de redes sociais, que promovem ações, em que a comunidade é protagonista, propiciando ganhos de qualidade

de vida e estabelecendo condições favoráveis à evolução dos municípios. Atualmente, são sete redes ativas e seis projetos em execução, beneficiando cerca de 250 famílias.

PROJETO ROÇA DO POVO ITAGIMIRIM

Produção de mandioca em 80 hectares de terra cedidos pela empresa, em regime de comodato, à Associação de Pequenos Produtores de União Baiana para produção de farinha e derivados. A iniciativa beneficia diretamente 77 agricultores e indiretamente 190 famílias.

OFICINA DE BORDADOS BELMONTE

Capacitação de 30 mulheres do distrito de Barrolândia para a produção de bordados. As máquinas foram doadas pela Veracel.

FORMAS DA NATUREZA

MASCOTE, ITABELA
E CABRÁLIA

Contribui para a geração de renda de 107 artesãos, por meio da substituição da madeira nativa pela madeira de eucalipto na confecção do artesanato, incentivar um comportamento ambientalmente correto.

OFICINA DE CONFECÇÕES

SANTA CRUZ
CABRÁLIA

Aquisição de máquinas de costura para capacitação de 30 mulheres do distrito de Ponto Central em técnicas em costura.



EDUCAÇÃO

Pelo Programa de Apoio à Educação Municipal, a Veracel apoia Secretarias Municipais de Educação em ações de desenvolvimento de professores e diretores, oficinas de leitura e escrita para alunos e melhoria de infraestrutura, com a criação de bibliotecas e salas de informática.

As iniciativas estendem-se também às comunidades indígenas, que recebem palestras e doação de mudas nativas para reflorestamento em aldeias e ações de incentivo à frequência das crianças em escolas. Em 2011, foram doados cerca de 3.500 kits escolares para os alunos matriculados em instituições das 17 comunidades indígenas com que a Veracel se relaciona.

GERAÇÃO DE RENDA

Os projetos de geração de renda promovidos pela Veracel são construídos a partir de parceria entre a iniciativa privada, Poder Público e a comunidade.

Entre as iniciativas estão o Programa Manejo Conservacionista da Piaçava, que pesquisa metodologias adequadas para a extração sustentável da piaçava na comunidade de Ponto Central. O projeto envolve 22 piaçaveiros do distrito de Ponto Central e, indiretamente, suas famílias. Para aproveitar a produção, os moradores são capacitados para usar a piaçava como matéria-prima de produtos de artesanato, em capacitação oferecida pelo Programa Piaçava Sustentável e Biodiversidade.

A profissionalização da atividade apícola na região também está no escopo das ações de promoção de renda. A Veracel incentiva a produção de mel em áreas da empresa, contribuindo para o aumento da

produtividade e para a diversificação dos produtos florestais. O projeto, realizado em parceria com outras 25 instituições públicas e privadas em todo o Sul e Extremo Sul da Bahia, beneficia 240 apicultores de dez municípios locais. Da mesma forma, a agricultura familiar recebe apoio com o Projeto Agrovida, que doou área de 64 hectares, em regime de comodato, à Associação de Agricultores de Ponto Central e capacitou 23 agricultores em técnicas agrícolas.

O projeto também aproveita áreas de recuo do plantio de eucalipto próximo às comunidades para o plantio de alimentos. Os locais são cercados e preparados para associações e cooperativas, que recebem orientação técnica para a implantação de um sistema de produção coletiva e comercialização dos produtos.



COMUNIDADES INDÍGENAS

Valorizar as comunidades indígenas e manter um canal aberto de comunicação com suas lideranças é um compromisso contínuo da Veracel, cuja fábrica está localizada em uma região em que vivem aproximadamente 15 mil índios. São 17 aldeias, três da etnia Tupinambá e 14 da Pataxó, segundo a Fundação Nacional do Índio (Funai).

Todas as áreas legalmente reconhecidas e comunidades indígenas são plenamente respeitadas pela empresa e tratadas de modo igualitário. A Veracel não possui plantações próprias ou através de seu Programa Florestal em terras indígenas demarcadas.

Durante as reuniões e visitas realizadas na fábrica e nas aldeias, os índios são informados sobre o andamento de suas demandas apresentadas à empresa e sobre projetos e programas de educação, saúde e geração de renda desenvolvidos pela empresa e que também buscam incluir comunidades indígenas. Essas

informações também são divulgadas nas reuniões de Conselhos de Caciques da região. Um comitê formado por representantes da empresa, do Núcleo de Apoio local da Funai de Porto Seguro e de Itamarajú e por líderes das comunidades indígenas, decide sobre os projetos que devem ter implantação priorizada.

Desde 2007, a empresa monitora as necessidades dessas comunidades e dedica atenção especial ao apoio à preservação da cultura indígena, com foco nas gerações futuras. Exemplo disso é o Espaço Integral de Proteção, realizado em parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Combate a Pobreza, e a ONG Instituto Tribo Jovem. Lançado em 2010 com investimento de R\$ 240 mil, a iniciativa atende, semanalmente, a cerca de 150 indígenas de seis aldeias da região, que vivem em situação de risco pessoal e social, capacitando-os a enfrentar a violação de seus direitos, abuso e exploração sexual e a gerir projetos sociais.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras condensadas da Sociedade, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. As Demonstrações Financeiras completas examinadas por auditores independentes encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Sociedade.

Eunápolis (Ba), 27 de janeiro de 2012.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

Ativo	2011	2010
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	25.703	128
Contas a receber	84.239	62.082
Contas a receber de órgão público	6.980	11.643
Estoques	104.585	89.883
Adiantamento a fornecedores - produtor florestal	75.853	6.835
Impostos a recuperar	31.734	18.541
Outros ativos	7.847	8.593
	<u>336.941</u>	<u>197.705</u>
Não circulante		
Contas a receber de órgão público	847	7.243
Adiantamento a fornecedores - produtor florestal	52.857	64.841
Impostos a recuperar	105.666	106.566
Outros ativos	30.187	22.361
Ativo biológico	725.423	733.193
Imobilizado	2.377.687	2.471.561
Ativos intangíveis	7.383	8.520
	<u>3.300.050</u>	<u>3.414.285</u>
Total do ativo	<u><u>3.636.991</u></u>	<u><u>3.611.990</u></u>
Passivo e patrimônio líquido	2011	2010
Circulante		
Fornecedores	33.936	31.681
Empréstimos e financiamentos	421.017	299.073
Salários e encargos sociais	16.375	14.212
Outros passivos	8.680	8.448
	<u>480.008</u>	<u>353.414</u>
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	303.789	363.525
Impostos diferidos	36.429	47.316
Provisões para contingências	4.371	5.454
Outros passivos	4.805	
	<u>349.394</u>	<u>416.295</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	2.634.950	2.634.950
Reserva de capital	18.893	18.893
Reservas de lucros	153.746	188.438
	<u>2.807.589</u>	<u>2.842.281</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>3.636.991</u></u>	<u><u>3.611.990</u></u>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

Fluxos de caixa de atividades operacionais	2011	2010
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(34.804)	45.994
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação e amortização	176.276	174.458
Colheita de ativo biológico	175.551	90.346
Ajuste a valor justo do ativo biológico	(81.409)	(99.124)
Perdas/(ganhos) no valor justo dos ativos biológicos	6.901	3.990
Provisão para perdas em estoques	365	2.751
Provisão perdas ICMS / Outros Tributos	10.129	11.331
Provisão (liquida reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.377	3.511
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.887)	23.701
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais	87.684	41.992
Valor residual do ativo imobilizado, biológico e intangível baixado	5.588	7.685
	<u>337.771</u>	<u>306.635</u>
Variações no capital circulante		
Contas a receber	(22.157)	(27.530)
Contas a receber de órgãos públicos	11.059	17.473
Estoques	(14.702)	(16.544)
Adiantamento a fornecedores	(57.034)	(3.718)
Impostos a recuperar	(23.181)	(16.963)
Outros ativos	(7.080)	12.008
Fornecedores	2.255	(8.058)
Salários e encargos sociais	2.163	(1.014)
Provisões para contingências	(1.083)	(120)
Outros passivos	5.037	(4.284)
	<u>233.048</u>	<u>257.885</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>233.048</u>	<u>257.885</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(86.847)	(58.369)
Gastos com formação do ativo biológico	(86.378)	(45.411)
	<u>(173.225)</u>	<u>(103.780)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(173.225)</u>	<u>(103.780)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captações de novos financiamentos	462.475	294.855
Pagamentos de principal	(454.278)	(395.284)
Pagamento de juros	(42.445)	(56.287)
	<u>(34.248)</u>	<u>(156.716)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>(34.248)</u>	<u>(156.716)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>25.575</u>	<u>(2.611)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>128</u>	<u>2.739</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>25.703</u></u>	<u><u>128</u></u>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA**

	Reserva de capital		Reserva de Lucros				Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total
	Capital Social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva especial de dividendos	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2009	2.634.950	18.893		20.473		121.971	2.796.287	
Lucro líquido do exercício							45.994	
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal			2.300				(2.300)	
Reserva especial de dividendos					10.923		(10.923)	
Constituição de reserva						32.771	(32.771)	
Reversão de reservas				(286)		286		
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.634.950	18.893	2.300	20.187	10.923	155.028	2.842.281	
Prejuízo do exercício							(34.804)	
Constituição de reserva				112			112	
Absorção de prejuízo						(34.804)	34.804	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.634.950	18.893	2.300	20.299	10.923	120.224	2.807.589	

Diretor Presidente: Antonio Sergio Alípio
Diretores: Anderson Angelo de Souza, Sergio da Silveira Borenstain, Ari da Silva Medeiros
Contador: João Barbosa dos Reis - CRC - BA - 029591/O-9

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA**

	2011	2010
Operações continuadas		
Receita líquida de vendas	847.589	778.204
Custo produtos vendidos	(759.625)	(642.003)
Lucro bruto	87.964	136.201
Despesas com vendas	(72.824)	(77.709)
Despesas gerais e administrativas	(37.431)	(36.407)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	81.409	99.124
Outras receitas (despesas), líquidas	(17.511)	(8.594)
Lucro operacional	41.607	112.615
Receitas financeiras	3.359	2.512
Despesas financeiras	(42.592)	(56.032)
Varição cambial	(41.990)	10.886
Despesas financeiras, líquidas	(81.223)	(42.634)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(39.616)	69.981
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(22.157)	(27.530)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11.059	17.473
Lucro (prejuízo) do exercício	(34.804)	45.994
Ações do capital social no final do exercício (em milhares)	1.966.693	1.966.693
Lucro (prejuízo) líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	(0,0177)	0,0234

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES

As Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e demonstrações dos fluxos de caixa, foram elaboradas em conformidades com a legislação societária.

As Demonstrações Financeiras da Veracel Celulose S.A. foram examinadas por auditores independentes PricewaterhouseCoopers e encontram-se à disposição dos acionistas na sede da empresa.

40.551.996/0001-48

ÍNDICE REMISSIVO GRI SUMÁRIO GRI

ESTRATÉGIA E ANÁLISE

INDICADOR	RESPONDE	RESPONDE EM PARTE	NÃO RESPONDE	NÃO SE APLICA	PÁG.	INFO
1.1) Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade	X	-	-	-	-	-
1.2) Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	X	-	-	-	-	-

PERFIL ORGANIZACIONAL

INDICADOR	RESPONDE	RESPONDE EM PARTE	NÃO RESPONDE	NÃO SE APLICA	PÁG.	INFO
2.1) Nome da organização	X	-	-	-	-	-
2.2) Marcas, produtos e serviços	X	-	-	-	-	-
2.3) Estrutura operacional da organização	X	-	-	-	-	-
2.4) Localização da sede	X	-	-	-	-	-
2.5) Países em que a organização opera	X	-	-	-	-	-
2.6) Tipo e natureza jurídica da propriedade	X	-	-	-	-	-
2.7) Mercados atendidos	X	-	-	-	-	-
2.8) Porte da organização	X	-	-	-	-	-
2.9) Mudanças ocorridas durante o período coberto pelo relatório	X	-	-	-	-	-
2.10) Prêmios recebidos	X	-	-	-	-	-

PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

INDICADOR	RESPONDE	RESPONDE EM PARTE	NÃO RESPONDE	NÃO SE APLICA	PÁG.	INFO
3.1) Período coberto	X	-	-	-	-	-
3.2) Data do relatório anterior	X	-	-	-	-	-
3.3) Ciclo de emissão de relatórios	X	-	-	-	-	-
3.4) Dados para contato	X	-	-	-	-	-
3.5) Processo para a definição do conteúdo	X	-	-	-	-	-
3.6) Limite do relatório	X	-	-	-	-	-
3.7) Declaração sobre limitações específicas	-	-	-	X	-	-
3.8) Base para a elaboração do relatório	X	-	-	-	-	-
3.9) Técnicas de medição de dados e base de cálculos	X	-	-	-	-	-
3.10) Explicação das consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	X	-	-	-	-	Todos os itens em que houve mudanças de parâmetros de mensuração estão acompanhados de explicações ao longo do relatório. Em geral, as mudanças tiveram como objetivo ampliar a abrangência e completude dos indicadores.
3.11) Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	-	-	-	X	-	-
3.12) Sumário da GRI	X	-	-	-	-	-

GOVERNANÇA

INDICADOR	RESPONDE	RESPONDE EM PARTE	NÃO RESPONDE	NÃO SE APLICA	PÁG.	INFO
4.1) Estrutura de governança	X	-	-	-	-	-
4.2) Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	X	-	-	-	-	-
4.3) Declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	-	-	-	X	-	-
4.4) Mecanismos para que acionistas e colaboradores façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	-	X	-	-	-	-

ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS

INDICADOR	RESPONDE	RESPONDE EM PARTE	NÃO RESPONDE	NÃO SE APLICA	PÁG.	INFO
4.14) Relação de stakeholders engajados pela organização	X	-	-	-	-	-
4.15) Base para a identificação e seleção de stakeholders	X	-	-	-	-	-

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

INDICADOR	RESPONDE	RESPONDE EM PARTE	NÃO RESPONDE	NÃO SE APLICA	PÁG.	INFO
EC1) Valor econômico direto distribuído	X	-	-	-	-	-
EC2) Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido a mudanças climáticas	-	-	X	-	-	-
EC3) Cobertura das obrigações do plano de pensão	X	-	-	-	-	-
EC4) Ajuda financeira recebida do governo	-	-	-	X	-	-
EC5) Variação da proporção do salário mais baixo comparada ao salário-mínimo local	X	-	-	-	-	-
EC6) Práticas e gastos com fornecedores locais	X	-	-	-	-	-
EC7) Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade	X	-	-	-	-	-
EC8) Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços públicos	X	-	-	-	-	-
EC9) Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos	X	-	-	-	-	-

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

INDICADOR	RESPONDE	RESPONDE EM PARTE	NÃO RESPONDE	NÃO SE APLICA	PÁG.	INFO
EN1) Materiais usados	X	-	-	-	-	-
EN2) Materiais provenientes de reciclagem	X	-	-	-	-	-
EN3) Consumo de energia direta	X	-	-	-	-	-
EN4) Consumo de energia indireta	X	-	-	-	-	-
EN5) Energia economizada devido a melhorias	X	-	-	-	-	-
EN6) Iniciativas para fornecer produtos com baixo consumo de energia	X	-	-	-	-	-
EN7) Redução do consumo de energia indireta	X	-	-	-	-	-
EN8) Total de retirada de água por fonte	X	-	-	-	-	-
EN9) Fontes hídricas afetadas	X	-	-	-	-	-
EN10) Percentual e volume de água reutilizada	X	-	-	-	-	-
EN11) Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas	X	-	-	-	-	Total (imóveis, RPPN e áreas de alto valor de conservação): 9.691,34

INDICADOR	RESPONDE	RESPONDE EM PARTE	NÃO RESPONDE	NÃO SE APLICA	PÁG.	INFO
EN12) Descrição de impactos significativos na biodiversidade	X	-	-	-	-	-
EN13) Habitats	X	-	-	-	-	-
EN14) Gestão de impactos na biodiversidade	X	-	-	-	-	-
EN15) Número de espécies na Lista Vermelha	X	-	-	-	-	-
EN16) Emissões de gases de efeito estufa	X	-	-	-	-	-
EN17) Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	X	-	-	-	-	Emissão de material particulado: 0,226 Kg/tsa.
EN18) Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa	X	-	-	-	-	-
EN19) Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	X	-	-	-	-	A Veracel toma todos os cuidados necessários para que não haja vazamentos acidentais e emissões de gases utilizados em equipamentos de refrigeração da fábrica. Em 2011, a empresa utilizou 202,8kg/a de R-22 e 2,8 kg/a de R-134A.
EN20) NOx, SOx e outras emissões	X	-	-	-	-	-
EN21) Descarte de água	X	-	-	-	-	-
EN22) Total de resíduos (tipo e método de disposição)	X	-	-	-	-	-
EN23) Derramamentos	X	-	-	-	-	Não foram registrados derramamentos significativos.
EN24) Resíduos transportados de acordo com os termos da Convenção da Basileia	-	-	X	-	-	-
EN25) Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats significativamente afetados por descartes de água	X	-	-	-	-	-
EN26) Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	X	-	-	-	-	A Veracel mantém atualizado um levantamento dos aspectos e impactos ambientais associados às suas operações.
EN27) Percentual de produtos e embalagens recuperados	-	-	-	X	-	-
EN28) Multas e sanções não monetárias	X	-	-	-	-	Não houve pagamentos de multas no período.
EN29) Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens imateriais utilizados nas operações da organização bem como do transporte de trabalhadores.	X	-	-	-	-	A Veracel Celulose possui um Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa e Estoque de Carbono, em que as questões de transporte são contempladas nos cálculos. O documento pode ser encontrado no site: www.veracel.com.br (no item Responsabilidade Social / monitoramento).
EN30) Investimentos	X	-	-	-	-	-

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

INDICADOR	RESPONDE	RESPONDE EM PARTE	NÃO RESPONDE	NÃO SE APLICA	PÁG.	INFO
LA1) Total de trabalhadores	X	-	-	-	-	-
LA2) Número total e taxa de rotatividade de colaboradores	X	-	-	-	-	-
LA3) Benefícios oferecidos a colaboradores de tempo integral não oferecidos a colaboradores temporários	-	-	-	X	-	-
LA4) Percentual de colaboradores abrangidos por acordos coletivos	X	-	-	-	-	-
LA5) Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	-	-	X	-	-	-
LA6) Percentual dos colaboradores representados em comitês formais de segurança e saúde	X	-	-	-	-	-
LA7) Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho	X	-	-	-	-	-
LA8) Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de riscos	X	-	-	-	-	-
LA9) Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	X	-	-	-	-	cláusula 13° Complementação Auxílio Doença/Acidente. O colaborador, ao se afastar em gozo de auxílio doença, acidente do trabalho ou doença profissional, terá o direito à complementação salarial correspondente à diferença entre o auxílio pago pelo INSS e o seu salário nominal, durante os primeiros 90 (noventa) dias de afastamento a contar do 16° dia; e de 90 dias até 180 dias até 80% da diferença. A partir de 180 dias de afastamento, receberá o valor pago pelo INSS. Cláusula 16° Assistência Médica e Odontológica - A empresa concede assistência médica e odontológica para seus colaboradores e dependentes. Cláusula 42° - Água Potável - Análise Semestral - A água potável oferecida aos colaboradores, será submetida semestralmente a análise bacteriológica, cujo laudo será enviado ao Sindicato Profissional Cláusula 49° - Investigação de Acidentes - A empresa envia ao Sindicato, cópia dos relatórios de investigação dos acidentes de trabalho, ao término da investigação, no prazo máximo de 15 dias.
LA10) Média de horas de treinamento por colaborador	X	-	-	-	-	-
LA11) Programas que apoiam a continuidade da empregabilidade e preparam para a aposentadoria	-	-	X	-	-	-
LA12) Percentual de colaboradores que recebem análises de desempenho	X	-	-	-	-	-
LA13) Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de colaboradores por categoria, de acordo com gênero, faixa etária e minorias	X	-	-	-	-	-
LA14) Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	X	-	-	-	-	Os salários praticados pela Veracel são estabelecidos de acordo com a metodologia Hay Group, que define valores de acordo com as características de cada cargo, não havendo distinção para os salários de homens e mulheres, quando ocupam cargo com as mesmas especificidades previstas na metodologia.
HR1) Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos	X	-	-	-	-	-
HR2) Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	X	-	-	-	-	-
HR3) Total de horas de treinamento para colaboradores em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações	X	-	-	-	-	-
HR4) Total de casos de discriminação	X	-	-	-	-	-
HR5) Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva podem estar correndo risco significativo	X	-	-	-	-	A empresa segue os princípios da OIT 87 e 98.
HR6) Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	X	-	-	-	-	A empresa segue os princípios da OIT 87 e 98.

INDICADOR	RESPONDE	RESPONDE EM PARTE	NÃO RESPONDE	NÃO SE APLICA	PÁG.	INFO	
HR7)	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	X	-	-	-	-	A empresa segue os princípios da OIT 87 e 98.
HR8)	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos	-	-	X	-	-	-
HR9)	Total de casos de violação de direitos dos povos indígenas	X	-	-	-	-	-
SO1)	Natureza, escopo e eficácia de práticas para avaliar e gerir os impactos das operações	X	-	-	-	-	-
SO2)	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	X	-	-	-	-	-
SO3)	Percentual de colaboradores treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	X	-	-	-	-	-
SO4)	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	X	-	-	-	-	-
SO5)	Posições e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	X	-	-	-	-	-
SO6)	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos	X	-	-	-	-	-
SO7)	Número total de ações judiciais por concorrência desleal	-	-	-	X	-	-
SO8)	Valor de multas significativas e total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	X	-	-	-	-	No ano de 2011 não houve nenhuma ocorrência.
PR1)	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados	X	-	-	-	-	A celulose não oferece riscos à saúde e segurança, em condições normais de manuseio e estocagem.
PR2)	Total de casos de não-conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida dos produtos	X	-	-	-	-	No ano de 2011 não houve nenhuma notificação de não-conformidade causados por produtos na saúde e segurança das pessoas.
PR3)	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem	X	-	-	-	-	-
PR4)	Total de casos de não-conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços	-	-	-	X	-	-
PR5)	Satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas.	X	-	-	-	-	-
PR6)	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing	-	-	X	-	-	-
PR7)	Casos de não-conformidade relativos a comunicações de marketing	-	-	X	-	-	-
PR8)	Total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	X	-	-	-	-	No ano de 2011 não houve nenhuma ocorrência.
PR9)	Valor de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	X	-	-	-	-	-



EXPEDIENTE

GERENTE DE SUSTENTABILIDADE

RENATO CARNEIRO

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

DÉBORA JORGE

COMITÊ DE COMUNICAÇÃO

CLAUDIA SOUZA | GERENTE DE RECURSOS HUMANOS

JERÔNIMO CHRISTO | GERENTE DE SILVICULTURA

JORGE SARCINELLI | GERENTE DE PRODUÇÃO DE CELULOSE

RENATO CARNEIRO | GERENTE DE SUSTENTABILIDADE

ROGÉRIO COSTA | GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

THAIS GUIMARÃES | COORDENADORA DE INFRAESTRUTURA (SUPLENTE)

AGNALDO VITTI | COORDENADOR DE SILVICULTURA (SUPLENTE)

ANNE SIBELE | ANALISTA DE TI (SUPLENTE)

PRODUÇÃO EDITORIAL E REVISÃO

BH PRESS COMUNICAÇÃO

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E VERSÃO DIGITAL

MOVIDA COMUNICAÇÃO

FOTOS

EDUARDO MOODY

CLIO LUCONI

ERNANDES ALCANTARA

VERACEL